—Inadiável a reforma do Ministério — declara o sr. Vieira Lins, vice-lider do P.T.B.

(LER NA 2.ª PÁGINA, EM "CÂMARA FEDERAL")

GOLPE MORTAL DE GETULIO CONTRA OS ESPECULADORES

(TEXTO NA 12.ª PÁG.)

EM PRANTOS O ESTRANGULADOR BEIJA O RETRATO DA VELHA MÃE



Rosa Candida, mãe de Durvalino, à estrangulada

"Sou um desgraçado por que ouvi os conselhos de uma espôsa desalmada!" — Durvalino Tavares, fala ao reporter sôbre o remorso que o desespera, principalmente ao pensar na orfandade moral a que relegou o próprio filho

(TEXTO NA 12.ª PÁG.)



Durvalino Tavares, o filho maldito

De dentro do automóvel abateu a tiros o desafeto

Absolvido «Mario Carrapêta» autor da sangrenta façanha — (Texto na pag. 12)



Mário "Carrapeta" fotografado ondem, no banco dos reus

ANO 78 — RIO, SÁBADO, 25 DE ABRIL DE 1953 — N.º 93

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.

A ação de desquite de Nora Ney



Nora Ney

Vai ser fixada pelo Juiz a data do respectivo julgamento

(TEXTO NA PÁGINA 5)

GALDEANO orgulha-se de tornar o Brasil ainda mais — pobre —

(TEXTO NA PÁGINA 5)

ESPERAM OS PORTUARIOS O CUMPRIMENTO DA LEI

As reivindicações conquistadas não devem ficar sujeitas a greves, para serem atendidas — Administração fracassada

(TEXTO NA PAG. 12)

Prêso o ladrão de igrejas

Flagrado quando tentava arrombar um cofre - Confessou que praticará a façanha em 25 outros templos

(TEXTO NA 12.ª PÁG.)



Francisco Pinto Eberi, o ladrão

BOM DIA
HERBERT MOSES

O Itamarati organizou uma numerosa comissão de personalidades destacadas para representar o Brasil na festa da coroação da Rainha Elizabeth II, da Inglaterra. E, ao apontar os representantes da imprensa, não teve um gesto feliz porque se esqueceu do nome de Her-

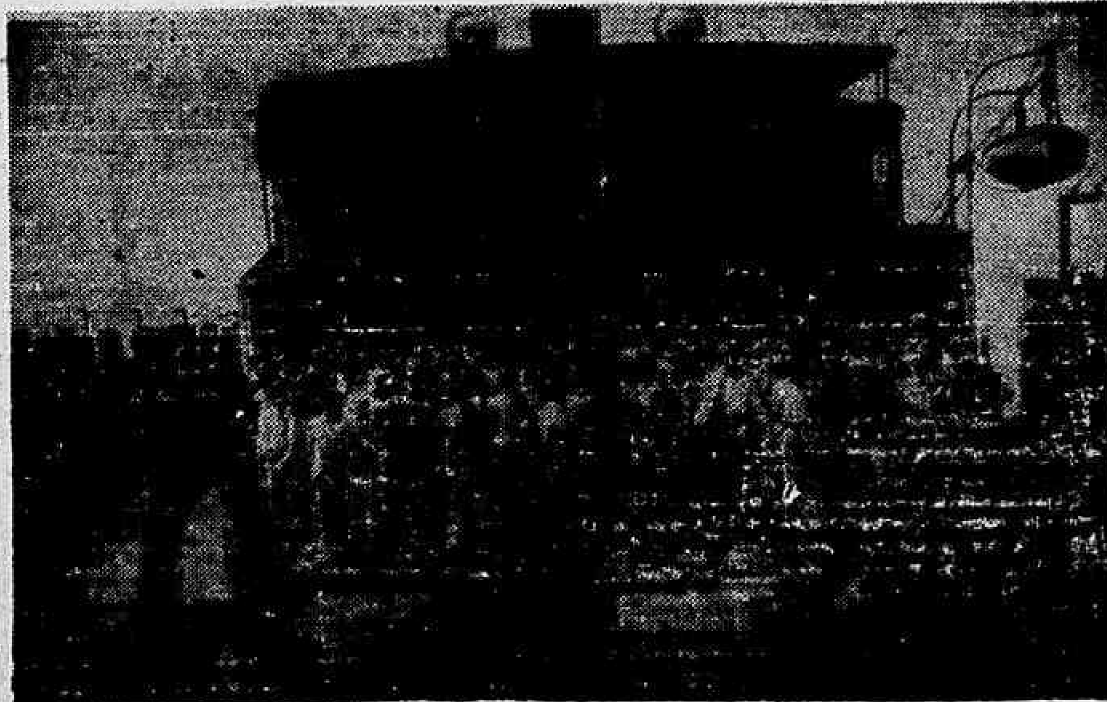
(Conclui na 2ª página).

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Vergonhosa manobra para aumentar os preços das barcas

Emquanto a população de Niterói braceja com as dificuldades decorrentes do auto custo de vida, as emprêsas que exploram os transportes na Guanabara aprestam-se para nova majoração nas tarifas de cargas e passageiros

(TEXTO NA 2.ª PÁG.)



Uma barca da Cantareira, a famigerada emprêsa, que está manobrando para o aumento das passagens



GRATIS
CR$ 20.350,00
Em prêmios aos nossos leitores!

Troque SEIS CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio

Crosley
Arno
OFERTA
Série I
DE J. Isnard & Cia. Ltda.
Arno
Arno

O SORTEIO DA SÉRIE I SERÁ REALIZADO A 29 DE ABRIL DE 1953

NÃO HA FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.
(LER INSTRUÇÕES NA 14.ª PÁGINA)

O PRESIDENTE TRABALHA



PETRÓPOLIS, 24 (Pelo telefone) — Vargas sabe quando e como agir. E a quem escolher. Prescinde, nesse ponto, da cooperação de simpáticos rapazes da imprensa, os quais, por coincidência, são os que mais se distinguem na oposição pessoal a Vargas.

NOVOS MARECHAIS

O Presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra promovendo ao pôsto de general de Exército com transferência para a Reserva no pôsto de Marechal o general de divisão Cândido Caldas; ao pôsto de marechal o general de Exército da Reserva Orestes da Rocha Lima; ao pôsto de general de brigada com transferência para a Reserva no pôsto de general de divisão o coronel Jaime Ribeiro da Graça; ao pôsto de general de brigada com transferência para a Reserva o coronel da reserva Orlando Isidoro Lago; e, finalmente, ao pôsto de general de divisão o general de brigada da reserva Manuel Ari da Silva Pires.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros, da Viação, Sr. Álvaro de Sousa Lima; e, da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura; e, em audiência, os Srs. Felinto Epitácio Maia, Jorge Matos, presidente da Fundação da Casa Popular, embaixador Ciro de Freitas Vale, Francisco Pisa e Jones dos Santos Neves, governador do Estado do Espírito Santo. Êste apresentou, conforme damos noutro local, ao Presidente Getúlio Vargas representantes do grupo Kloeckner e da Companhia Ferro e Aço de Vitória, interessados na instalação de uma grande usina siderúrgica na Capital capixaba.

DO GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO

O Presidente da República recebeu ontem, o seguinte telegrama:

"Niterói — Ao assumir o Govêrno do Estado do Rio como substituto legal do governador Amaral Peixoto, quero reafirmar ao eminente Chefe e grande brasileiro a minha mais irrestrita solidariedade administrativa e política. Embora esteja efêmeramente na chefia do Executivo fluminense, coloco-me à sua inteira disposição em tudo que fôr para cooperar para o êxito de suas diretrizes na chefia suprema do nosso país. Saudações (a) Tarcísio Miranda, governador em exercício".

O INSENSIVEL

O novo (quadragésimo terceiro ou quarto, se não nos enganamos) carão passado por Vargas em Láfer foi mais uma prova do empenho do Presidente em defender os trabalhadores. Os servidores da Central do Brasil, como os das demais emprêsas, sabem quem é o seu amigo número um.

"Pague-se o abono de emergência aos ferroviários" — ordenou Vargas a Láfer, insensivel à fome dos trabalhadores.

Como é de resto insensível aos carões

COLÔNIAS PARA OS FLAGELADOS NA BAHIA E NO MARANHÃO

O Presidente Getúlio Vargas assinou decretos criando os Núcleos Coloniais de Pôrto Seguro e do Mearim, localizados, respectivamente, nos Estados da Bahia e Maranhão. As terras que compõem o núcleo de Pôrto Seguro estendem-se por uma área de vinte mil hectares e as do núcleo do Mearim atingem cinquenta mil hectares.

O objetivo do Govêrno, criando tais núcleos, é deter a onda migratória de nordestinos que, assolados pela sêca, buscam as regiões do sul do país, dando origem a graves problemas, além do empobrecimento constante de material humano do Nordeste. Uma das providências indicadas para enfrentar a situação é desviar para a colonização parte da corrente migratória no instante em que ela atinge o Centro do país e fixar os que se dirigem para o Maranhão.

BOM DIA, HERBERT MOSES

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

bert Moses, inegavelmente uma das figuras mais brilhantes da imprensa brasileira, que sempre soube honrar, dentro e fóra do país.

Nós nos sentimos à vontade para recriminar êsse lapso do Ministério do Exterior e nos associamos aos protestos da imprensa e da ABI, em face do lamentavel esquecimento.

Em assembléia memorável, a Casa do Jornalista, dando uma lição nos «super-homens» do Itamarati, resolveu reparar a injustiça, votando uma verba especial para custear as despesas de viagem e de estada em Londres, do seu presidente perpétuo.

Foi um gesto edificante e digno dos maiores elogios.

Mais edificante do que êsse gesto foi, porém, a atitude de Herbert Moses que, sob alegação muito justa, recusou a homenagem, muito embora se mostrasse profundamente sensível e agradecido. Sua alegação foi a seguinte: Se o govêrno custeará a viagem de outros jornalistas, não lhe parece cabivel que a ABI, uma organização particular da classe, se obrigue a fazer uma despesa dessa natureza.

A Herbert Moses mandamos daqui o nosso aplauso pelo procedimento elevado que teve. E com êsse aplauso vai também o nosso

Bom dia!

O TÍTULO DE ELEITOR É OBRIGATÓRIO

O Tribunal Superior Eleitoral vem de aprovar a representação feita pelo seu presidente, ministro Edgard Costa, recomendando, aos presidentes dos Tribunais Regionais seja exigida dos funcionários das suas secretarias e de todos os cartórios eleitorais da respectiva circunscrição, por intermédio dos Juises eleitorais, a prova de se encontrarem inscritos como eleitores, bem assim a de terem votado nas últimas eleições realizadas no seu domicílio eleitoral. Determina, a resolução que aqueles orgãos fixem aos que tenham por ventura deixado de cumprir êsses deveres, prazo para se inscreverem como eleitores ou para a regularização da sua situação perante o juizo eleitoral competente, solicitando, também, dos Governos dos Estados e dos Prefeitos das Capitais, e, por intermédio dos juizes eleitorais, nos dos Municipios a adoção de providências idênticas relativas ao funcionalismo estadual e municipal.

Finalmente, a representação autoriza ao presidente do T. S. E. a dirigir-se ao presidente da República no sentido de ser encarecido aos ministros de Estado a conveniência das mesmas providências em relação aos funcionários dos respectivos Ministérios, das repartições subordinadas e das autarquias e institutos dos mesmos dependentes, bem assim ao prefeito do Distrito Federal em relação ao funcionalismo municipal, e aos presidentes das Casas Legislativas e dos Tribunais Judiciários, em relação aos seus funcionários.

EMBARCA PARA A EUROPA

A bordo do «Augustus», seguirá hoje para a Europa o Embaixador Gilberto Amado, que vai participar da Comissão de Direito Internacional da ONU, de que é membro e que se realiza anualmente em Genebra. O embarque do Embaixador Gilberto Amado está previsto para as 10,30 horas da manhã, no Touring Club, devendo o navio partir ao meio dia.

SENADO

Proibir a exportação de arroz durante dois anos — Chateaubriand condena o nacionalismo extremado — Sessão noturna para o projeto "Petrobrás"



Hamilton Nogueira

O Sr. Hamilton Nogueira apresentou hoje no Senado um projeto de lei proibindo a exportação de arroz durante dois anos. Justificando a proposição, o representante carioca salientou que o arroz é um dos alimentos básicos do povo brasileiro. Ha alguns anos, como consequência do aumento de consumo em vários paises a sua exportação tem aumentado, e o seu apreço atingiu, neste momento, a cifras que estavam longe de qualquer estimativa. "São de tal vulto os lucros auferidos pela especulação de alguns privilegiados — declarou o Sr. Hamilton Nogueira — que não é possivel prever-se uma baixa no preço, senão pela venda exclusiva de arroz para consumo interno

NACIONALISMO EXAGERADO

O primeiro orador da tarde foi o Sr. Othon Mader que voltou a tratar da exploração do petróleo brasileiro, condenando o nacionalismo exagerado contido na "Petrobrás". Com o apoio do Sr. Chateaubriand, sustentou que o nacionalismo extremado redunda quase sempre em regimes totalitários, e citou o caso de Hitler, Mussolini, Stalin e nos tempos modernos Peron. Os senhores Aloisio de Carvalho e Bernardes Filho contestaram veementemente a tése do senador udenista pelo Paraná.

SESSÃO NOTURNA

Em seguida, foi aprovado um requerimento do senador Alvaro Adolfo e subscrito por mais 15 senadores, solicitando a realização de uma sessão noturna, a fim de que continuasse a discussão do projeto da "Petrobrás". Havia 10 oradores inscritos.

DISCUSSÃO DA "PETROBRAS"

Passando á Ordem do Dia, foi anunciada a continuação da discussão da "Petrobrás", discursando o Sr. Landulfo Alves que defendeu o monopolio estatal até o término da hora regimental.

O GOVERNADOR RAUL BARBOSA NO CONSELHO N. DE ECONOMIA

Convidado pelo presidente do Conselho Nacional de Economia, sr. Luiz Dodsworth Martins, o governador Raul Barbosa, do Ceará, fez ontem, naquêle órgão, aos seus conselheiros e deputados da bancada cearense na Câmara Federal, uma exposição minuciosa dos vários aspectos do problema da sêca no seu Estado.

O C.N.E. acha-se atualmente empenhado no estudo e solução do problema da sêca do Nordeste e está tomando o depoimento das figuras que melhor podem esclarecer sobre o assunto.

Vergonhosa manobra para aumentar os preços das barcas

As emprêsas que exploram os transportes na Guanabara, apresentam-se para promover o aumento das tarifas de carga e passageiros. Trata-se de vergonhosa manobra destinada a provocar mais esse assalto à bolsa do povo. Entre os emprêsas que se preparam para o avanço premeditado, destaca-se a Cantareira, de triste memória, que, além de servir mal os passageiros, com os seus calhambeques sem conforto nem segurança, ainda impõe à população de Niterói o suplicio da irregularidade de horário nas barcas, que partem e chegam sempre atrazadas.

Relativamente ao horário das barcas, as reclamações são gerais, o clamor aumenta cada dia, os passageiros ficam aguardando horas seguidas, na estação da Cantareira por que esta não tem a minima consideração aos que necessitam viajar nas socatas daquela emprêsa. Mas, além de castigar o povo com a massada do horário incerto, a Cantareira, abusando da paciência coletiva, está manobrando, à socapa, para forçar o aumento das passagens e das tarifas de carga.

A Cantareira, se não nos enganamos, obteve no ano passado, majoração das passagens de Cr$ 1,30 para Cr$ 1,80. Agora, quer levar a cabo mais um assalto à bolsa do povo, neste momento em que os calamitosos efeitos da carestia, lhe exaurem todos os recursos de subsistência, criando uma situação da angustia e despêro.

E' necessário que a pretensão da Cantareira, seja energicamente contrariada e combatida, porque o povo de Niterói, não está disposto a ser escorchado mais uma vez, pela famigerada emprêsa, cujo único objetivo é caçar lucros, sem atender aos justos interêsses dos passageiros.

SOLUÇÃO SATISFATÓRIA NO BANCO DO BRASIL

Chegaram, finalmente a uma solução satisfatória os entendimentos que se vinham processando entre o Presidente do Banco do Brasil e o Ministro da Fazenda, para a assinatura do contrato de empréstimo dos 300 milhões de dólares que nos foram recentemente creditados nos Estados Unidos.

Já hoje, seguirá para a América do Norte o Secretário da Embaixada do Brasil em Washington, sr. Carlos Bernardes, levando todos os documentos para a assinatura do importante contrato.

CÂMARA FEDERAL

Inadiável a reforma do Ministério, declara o Sr. Vieira Lins — Convocado por engano o suplente João Cabanas — Críticas ao plano de emergência das sêcas



Nereu Ramos

Continua a repercutir no plenário da Câmara o clamor das populações do polígono das sêcas, para quem a promessa de providências "se atenua a sensação da desgraça não a extingue", conforme salientou, ontem, da tribuna, o Sr. Manuel Novais, criticando os planos de emergência "amontoado de sugestões nem sempre responsáveis, arrebanhadas pelo Ministro da Viação", que implicam desumanos e desiguais privilégios, inatendendo à generalidade do problema, que reclama uma solução unitária, expedita e imediata. Salienta o orador que, se dentro de alguns meses os recursos prometidos pelo govêrno não chegarem à Bahia, o que restar do seu povo, na zona flagelada, há de emigrar para o sul, a busca de terras mais férteis e de maior amparo governamental. Continua o gado morrendo, a vegetação se estiolando causticada pela soalheira, enquanto o sertanejo se abriga à sombra dos últimos "paus de arara" que transitam na rodovia Rio-Bahia. A sêca atingiu o seu "climax" e o polígono das sêcas começa a transformar-se em verdadeiro deserto. Reconhecendo as boas intenções do govêrno da República, denuncia, no entanto, a sabotagem de uma burocracia pêrra, que vem entravando todos os serviços e obstruindo tôdas as providências. Em aparte, lembra o Sr. Sá Cavalcanti que, aprovando mais um plano de emergência, sujeito a modificações, do Ministério da Viação, o govêrno mandou liberar 438 milhões de cruzeiros até junho, o que prova a sua boa vontade mas encontrará os mesmos óbices na malfadada burocracia. Aditando as reclamações do orador, aparteiam-no os senhores Arruda Câmara, Negreiros Falcão e Leopoldo Maciel, enquanto o Sr. Manuel Novais critica as soluções de gabinete e sobretudo, a morosidade das providências, parecendo que se pretende continuar eternizando o programa. Com uma área superior a um milhão e seiscentos mil quilômetros quadrados, o triplo da área do São Francisco, o polígono das sêcas possui apenas alguns açudes no setor sanfranciscano, numa área de quasi quinhentos mil quilômetros quadrados. Isso dá uma idéia do abandono real em que se encontra a solução do problema, no seu setor mais importante, o da açudagem.

BREVES COMUNICAÇÕES

No periodo das breves comunicações falaram os seguintes deputados: Breno da Silveira, sôbre o dia do escoteiro, ontem transcorrido, fazendo um apêlo ao govêrno no sentido de estimular o desenvolvimento, no Brasil, da criação de Baden Powell; Vasconcelos Costa, sôbre o projeto dispondo sôbre a transferência de mensageiros do DCT para a carreira de telegrafista e reclamando sua permanência na Comissão de Justiça desde 1952; Benjamin Farah, discorrendo sôbre o centenário de Benjamin Gaiotti; Brigido Tinoco, lembrando a situação vexatória dos ferroviários de Cantagalo, passando privações, enquanto aguardam o pagamento do abono; Roberto Morena, congratulando-se com a passagem do 30º aniversário do Sindicato dos Bancários em São Paulo; Celso Peçanha, reivindicando melhores salários para os operários da indústria do açucar em Campos, salientando que, enquanto as utilidades subiram novecentos por cento, de 1945 a esta parte, sua paga apenas foi aumentada em 80 %; Ernani Sátiro, apresentando requerimento de informações ao Banco do Brasil sôbre a situação dos fiscais da carteira de crédito agricola; Ubirajara Keutdejean, apelando para que o Ministro da Fazenda liquide os débitos da União para com os Institutos e Caixas por intermédio dos saldos verificados no orçamento; Moura Rezende, elogiando o governador bandeirante pela sua atitude conciliatória nas últimas greves verificadas em São Paulo; Chagas Rodrigues, lendo telegramas

(Conclui na página 12)



LUTERO VARGAS NA PRESIDÊNCIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA — Realizou-se, anteontem, às 21 horas, a eleição dos membros da nova Diretoria Regional, para o biênio 1953-54, da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, tendo sido eleito, por unanimidade, para a presidência daquela diretoria, o ortopedista Lutero Vargas. Para 1.º Secretário foi eleito o Dr. Silvio Rodrigues; 2.º Secretário, Dr. Oscar Rudge; e Tesoureiro o Dr. Pio Pôrto. Após a eleição a nova diretoria foi empossada. Na [illegible] quando falava o Dr. Lutero Vargas.

De PRIMEIRA Mão

SINAL DOS TEMPOS

Abre-se hoje esta coluna, em meio aos grandes assuntos sensacionais do momento, como a reforma do Ministério e outros, com um pequeno episódio, que vale por um sinal dos tempos na vida dêste reino da Dinamarca, e para o qual chamamos a atenção do ministro Negrão de Lima.

Negrão de Lima

Ora, se dá que existe neste País lá pelos confins do Norte, uma brava região que os caboclos do Brasil conquistaram com sangue, suor e lágrimas, e que é o Território do Acre. Não é um Estado. Não chega a ser um filho: é um enteado de uma Nação que lhe tem sido madrasta péssima. Mas o Acre sempre rende. E então, de vez em quando, um aventureiro do asfalto, mobiliza pistolões no sentido de conseguir uma vilegiatura de vice-rei, como governador do infeliz Território, à sombra de um erário sem Câmara que o fiscalize, e de posse de uma caneta indócil para ukases discricionários. Com uma única exceção em sua história, constituída pelo Govêrno do coronel José Guiommard, pioneiro, sertanista, administrador, homem da linhagem de Rondon, homem raro neste País de políticos sem fé e sem amor, sem competência e sem visão — com a única exceção do coronel Guiommard — o Acre tem sido entregue até hoje a capadócios ou a capitães de pirataria. Desde o velho Surucucú, passando pelo perfumista Hugo Carneiro, pelo Capitão Arvoredo e ainda agora por êste inefável Sr. Kubitschek que, ampliando os devaneios do primo do binômio, anunciou no Território um fabuloso "plano pentagonal" (sic), o Acre tem sido um pasto de corvos. Pois agora, que está vago o palácio do Govêrno daquela sacrificada unidade da federação, surge um notório aventureiro, um obscuro rato de fôro, um gozador profissional desta cidade, um certo Sr. Murilo Gondim, que está mobilizando céus e terras e arregimentando influências e notoriedades de boites, para abiscoitar o Tesouro do Território. Está se desenvolvendo em torno do ministro Negrão de Lima e do Palácio do Catete um movimento de irresponsáveis, no sentido de conduzir ao Govêrno do Acre um pobre diabo, sem outras credenciais que seus recalques de mulato fracassado na Capital da República e de neto do Surucucú. Por mais madrasta que a União seja para com o heróico povo acreano, não é possível que lhe faça a ofensa de entregar os cofres do Território a um aventureiro inepto da marca dêsse Sr. Murilo Gondim. Não basta ao Sr. Negrão de Lima jogar à cêsta de papéis as recomendações dos suspeitos padrinhos de semelhante pretendente. Para colocar-se à altura de sua própria dignidade, o que deve o ministro é fechar as portas de seu gabinete a tão pretencioso assalto. Ou oferecer ao candidato um lugar de servente de reformatório. De resto, talvez nem para isto o recomende o passado do Sr. Murilo Gondim, cuja simples pretensão constitui já um melancólico sinal dos tempos que estamos vivendo...

G. M.

* * *

ESTÃO FALANDO

O Sr. João Cleofas Duro foi a Palácio, sondar o Presidente da República sôbre a anunciada reforma do Ministério. O Presidente respondeu-lhe apenas:

— "Estão falando isto por aí."

* * *

SOLIDARIEDADE A JANGO

A Comissão Executiva Nacional do PTB, reunida ontem, aprovou uma expressiva moção de solidariedade ao Sr. Jango Goulart, diante de campanha de infâmias de que foi alvo o presidente do Diretório Nacional do Partido.

* * *

COM A CEXIM

A importante firma industrial pernambucana Renda Priori deu aviso prévio de dispensa a 600 empregados. Motivo: falta de matéria-prima. O pedido de licença se encontra na CEXIM desde o ano passado. A paralisação da firma em aprêço poderá acarretar o fechamento de tôdas as indústrias nordestinas cuja embalagem se faz em fôlha de Flandres, inclusive conservas, embalagem para querosene, etc. E' de se esperar que o Sr. Coriolano de Góis consiga solucionar o caso que é grave econômica e socialmente.

* * *

PRESIDÊNCIA DA UDN

A unidade da UDN parece assegurada em torno do nome do Sr. Artur Santos, para a presidência do Partido. Parece que agora são os anti-gabrielistas que não querem mais Artur Santos...

* * *

MALÍCIA DE BAGUEIRA

Malícia ou perspicácia. Ontem, na Câmara o deputado Artur Santos conferenciava longamente com Ivete Vargas.

— "O Artur Santos está assentando as bases do colaboracionismo, antes de ser eleito presidente da UDN" — comentou o deputado Bagueira Leal...

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

ESCOLHA FÁCIL

POUCOS, senão raros, têm sido os espíritos críticos que têm dissecado a nossa crise atual e apontado suas origens próximas e remotas, ao mesmo tempo que apontam as soluções verdadeiras. A maioria se limita a repetir chavões, ou senão a endossar idéias alheias e as apresentar como coisa sua, em um triste espetáculo de cultura de almanaque, a dar o triste espetáculo de absoluta mediocridade e ineficiência. Ainda ontem, um ministro ao dar posse a um presidente de órgão do Executivo Federal, falava em "gigantismo", a dar a entender que crescemos muito e ràpidamente, e que por isso atravessávamos essa crise. Repetia êsse ministro uma tese de vida norte-americana, absolutamente inaplicável ao Brasil, onde não existiu e não existe ainda o fenômeno do gigantismo, no progresso geral do país. Onde o "gigantismo", senão no miolo dêsse ministro, ignorante do que sejam os modernos estudos sócio-econômicos e geo-políticos. Se dêles tivesse noção elementar, não iria justificar uma distorsão de nosso crescimento como "gigantismo", coisa que só os Estados Unidos conheceram neste século, e a Inglaterra no século passado, com a revolução industrial. Mas à falta de noções exatas sôbre o fenômeno brasileiro, toma-se a primeira idéia que surge e aplica-se ao nosso quadro de vida, como um emplastro que não cura o tumor, mas cobre-lhe a possível feiura.

Entretanto, o fenômeno de nossa crise, de que até **hoje permanece absolutamente** ignorante o Sr. Horácio **Láfer, acaba de merecer** do Sr. Francisco Campos uma **minuciosa e exata dissecação**, da qual emergem as so**luções verdadeiras para a** modificação do panorama bra**sileiro. Crescemos** de maneira desordenada, e o rarefeito **capital nacional**, por fôrça dessa distorsão de cresci**mento, não se fixou senão** nos campos de atividade que **ofereciam vantagens imediatas**. E como o Estado falhou **completamente na disciplinação** do fenômeno de crescimento, o que se vê é o trabalho citadino em todos os seus aspectos, absorvendo totalmente a iniciativa particular e os capitais brasileiros. Em consequência, surgiu uma industrialização veloz, mas de faixa litorânea, desligada das verdadeiras condições de produção do país, e paralelamente, a aplicação de recursos em negócios que jamais poderiam concorrer para manter ou estimular o processo de desenvolvimento agrário do país. Éste não estacionou; regrediu ab-ruptamente, pois além da fuga do homem do interior para as cidades, a terra ficou sem o trato mínimo de uma técnica moderna, para atender às densidades demográficas do país. Ninguém quis ou pensou sequer em voltar as vistas para a lavoura, em sua amplitude de aspectos, e a aplicação de capitais deixou à margem o campo, com seus múltiplos aspectos de rendimento. Como decorrência, passou o país a crescer na orla marítima, nos centros populosos, mas sem plantar suas raízes no verdadeiro local de fixação e de garantia. Era inevitável, portanto, a escassez, pois o campo foi ficando cada vez mais abandonado, e as cidades mais cheias, com um supesto confôrto ao lado da miséria indiscutível dos grandes conglomerados humanos. Tudo isso mostrou o Sr. Francisco Campos em seu notável discurso, que já comentamos, e a que retornamos hoje, convencidos não só do acêrto das soluções que apontou, mas sobretudo da necessidade urgente de cuidarmos de disciplinar êsse suposto "gigantismo", mera distorsão em um processo de crescimento, a fim de que, heròicamente, cessemos de crescer em demasia, para darmos à agricultura o impulso de que necessita e sem o qual permaneceremos indefinidamente nessa crise econômico-financeira. Com a sua visão de homem afeito aos problemas sócio-geográficos, com suas implicações naturais pelo setor econômico-financeiro, o Sr. Francisco Campos lançou um verdadeiro brado de alerta, para que fechemos a questão em torno do incremento racional da agricultura, a fim de que esta seja a base sólida de tudo mais no país. Paradoxalmente temos sido um país agrícola mas sem agricultura, e poucos foram os que descobriram êsse absurdo. Em vão clamaram, e porque

(Conclui na página 4)

O NOME do Dia



Luiz Simões Lopes

Andam dizendo por aí os entendidos que o Sr. Luiz Simões Lopes, criador do D. A. S. P. e seu dono muitos anos, presidente da Fundação Getúlio Vargas, ex-diretor da CEXIM, vai voltar ao primeiro plano da vida pública, escolhido que será para Ministro da Agricultura, em sucessão a esse cavalheiro velhaco que é o Sr. João Cleofas. Estaria assim, o dengoso e perfumado Luiz Simões Lopes, com seus sapatinhos de camurça azul, compensado de um ostracismo ocasional, com a pasta de Ministro. Tido por grande organizador pelos tolos, ingênuos e puxa-sacos, o senhor Luiz Simões Lopes é dessas aves de rapina que estão sempre voando sôbre o local em que houve presa fácil, insatisfeitas e sempre vorazes. Há 23 anos mais ou menos, o dengoso cidadão dos sapatinhos de camurça azul vôa sôbre o

(Conclui na página 4)



PENEIRANDO

(O promotor João Araujo denunciou Eduardo Cardoso, porque não lhe vendeu uma cigarilha; e o juiz Eduardo Jara decidiu que não há crime nos autos, nem sê servo de caprichos alheios).

* * *

Em negar êsse capricho,
Fez muito bem o juiz:
Quem dum homem faz um [bicho
Não conhece o seu nariz.



O néo puritanismo pedecista

MANOEL CAETANO

A eleição do Sr. Jânio Quadros, pelos têrmos em que se deu, vem provocando uma vaga de juvenil entusiasmo em torno da figura esguia do novo Prefeito paulistano. Ainda bem assim é. Num país onde o Cardeal de Piratininga proclama "urbi et orde" que é preciso "roubar menos e mentir menos", bem merece, de fato, tão estrepitoso acolhimento a vitoria de quem não rouba, de quem não mente.

Daí, porém, a transformar o Sr. Quadros, pelas frases simples ou simplórias que êle profere, no porta-voz das aspirações do povo brasileiro, numa espécie de Lincoln sugador de picolé, quer nos parecer que vai uma distância muito grande. Nem tanto ao mar nem tanto à terra, qual diria o deputado Benedito Valadares. A terra pátria ainda não se acha tão sáfara assim de homens. Por honesto, por limpo, por incorruptivel que seja o Sr. Jânio, continuamos a ignorar os feitos, as obras, as fundações com que se êle acreditou à gratidão da República. Esperemos até que os atos do administrador confirmem as promessas do candidato.

Demais disso, ainda estamos que o Brasil, seus problemas, suas dificuldades, suas aspirações, não se podem resolver em dados de mediocridade. Não é por possuir um só terno novo, azul-marinho, o da posse no alto cargo, que um homem está capacitado a enfrentar, em beneficio do povo, a muralha do poder econômico. As injustiças sociais não se resolvem com apenas boa vontade ou bom-mocismo. O Brasil não é uma sacristia, nem a do padre Jânio, nem justiça se lhe faça, a que se supõe seja a do Frei Cognac, o venerando e ilustre franciscano responsavel pela "Gioconda".

A luta a se travar pela vitoria da democracia, na plenitude da forma traçada pela Constituição, não se pode empolgar com esta santa simplicidade. E' ela uma luta sobretudo contra o poder econômico, o qual, com a engrenagem infalivel até agora, de que dispõe, não teme os Jânios Quadros e quejandos. Tão inócuo, frente ao poder econômico, é o "rouba mas faz" quanto o "não rouba, mas não faz". Tão inócuo o picolé do Jânio quanto a cachaça do Ademar e outros.

Deus queira que proliferem os Jânios no Brasil, mas sem ilusão, dispostos a tratar em profundidade os problemas do país, reflexo da errônea, criminosa, inconstitucional organização econômica.

NOTA — No artigo sôbre Gilberto Amado, onde está "As mudanças longas e vividas, etc.", deve lêr-se "As andanças longas e vividas, etc.". M. C.

Lirismo . . .

O NOVO presidente da COFAP em declarações feitas deixou entrever que, embora as dificuldades, acha perfeitamente possivel controlar os preços, pôr-lhes um dique e forçar a sua queda. Bem se vê que o novo presidente da COFAP é um homem absolutamente despreparado em assuntos econômicos e financeiros, e não tem a mais leve idéia de como andam no país os problemas da produção, do transporte e daquilo que vai controlar: preços.

A COFAP faliu, é um órgão parasitário e inútil, porque o controle de preços é providência inutil onde não há produção suficiente. Devia ser extinta, porque além de tudo acabou em um ninho de ratos. Por isso, o lirismo do novo presidente espanta.



DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

Juscelino, finalmente, prestou um serviço ao Brasil. O primeiro e talvez o último. Quero referir-me à volta de Francisco Campos ao primeiro plano da política nacional, promovida pelo atual governador de Minas Gerais. Homem de extraordinária cultura, de grande agilidade mental e de notável saber jurídico, o ex-ministro da Justiça soube dar sua contribuição para o estudo e solução dos principais problemas brasileiros, no speech **que proferiu na cidade histórica de Ouro Preto.**

O discurso de Chico Campos, pela erudição que encerrou, merece figurar na nossa antologia política.

* * *

MINISTRO

A já famosa fala de Chico Campos explica perfeitamente que o Presidente o convoque a formar no futuro ministério. Não mais como ministro da Justiça, mas, talvez, como da Agricultura, pois nesta pasta se situam os maiores problemas da nação e cuja solução só poderá ser alcançada por uma inteligência de escol, como é, inegàvelmente, a do Dr. Francisco Campos.

Saudemos, pois, com alegria sua **rentrée** triunfal na cena política brasileira.

* * *

REFORMA

E a reforma ministerial, tão reclamada por tôdas as correntes da opinião pública, virá mesmo até meados de maio. A informação, a cuja veracidade ninguém opõe restrições, é alvissareira. Papai Getúlio não podia manter aquêle Secretariado inepto, em que pontificavam os maiores canastrões da nossa política.

Chegou a hora da vassourada e isto é animador.

* * *

J.P.

O adiposo Júlio Pires tem destacado (ou busca destacar) grandes golpes, ùltimamente. Justificava-se a **expansão** do bravo funcionário do Senado Federal. Tudo sobe assustadoramente de preço, principalmente o uisque do Senado.

Daí, o Júlio estar a articular golpes extraordinários. A República que se previna, portanto.

* * *

MARISCO

João Neves da Fontoura está agarrado à pasta do Exterior como marisco no casco do navio. Não o deixará senão obrigado arrancado. O apêgo da Princesa dos Dólares **ao cargo é significativo. A chancelaria deve facilitar-lhe grandes negócios.**

* * *

CARTA

Recebi uma carta amável do Sr. Antônio de Oliveira, apoiando-me nos conceitos emitidos sôbre **a fracassada seleção nacional que disputou o Campeonato** Sul-Americano de Lima. Com efeito, essa febre de endeusamento dos nossos astros conduz a fracassos inevitáveis.

Mas a lição do Sul-Americano não será esquecida, Sr. Antônio de Oliveira.

* * *

CANDIDATOS

Há mais de dez candidatos a cada um dos ministérios. Uma inflação de candidatos. A pasta mais visada é a da Justiça, para a qual têm os olhos voltados, entre outros, o Chico Campos, o Antônio Balbino, o Tancredo Neves, o Loureiro Júnior e até, disseram-me, o Marcondes Filho.

A dificuldade de Papai Getúlio, para escolher entre tanta gente, vai ser enorme. Os moços não descansam.

* * *

STRUGLE FOR LIFE

Fui, ontem, assistir à posse do coronel Hélio Braga, na COFAP. E assisti, também, ao esfôrço gigantesco de Silveira Brasil para aparecer junto ao novo chefe. Aliás, desde a véspera, o coitado teve uma discussão terrível com um outro auxiliar de repartição, tendo por tema: "Qual de nós dois carrega a pasta do patrão?"

Silveira, eu vou contar ao Cabello, a quem você jurou fidelidade eterna. Tudo passa na vida, não é, querido?

* * *

COMENTÁRIO

Samuel Wainer, o desprendido proprietário de um dos vespertinos do Rio de Janeiro, comentava, há dias, com o Babuy Bocaiuva:

— O Láfer não merece minha simpatia nem mesmo um meu apêrto de mão. Todavia, forçoso é reconhecer que êle quase me prestou, à semana passada, um serviço inestimável.

Que serviço inestimável **é êsse? Será alguma coisa contra o general Anápio Gomes?**

* * *

O palhaço do dia



Entra, hoje, cheio de guizos e balangandãs, o deputado Wilson Cunha (do Espírito Santo), que, em sua febre de provincismo, se está tornando o espantalho de certas criaturas esquisitas que últimamente afluem à Câmara Federal. (A culpa é delas também reconheço). Não obstante, em assim procedendo, dentro do Palácio Tiradentes, **Wilson** está, de certo **modo**, ferindo o decôro do **Parlamento** Brasileiro.

Sai, falso galã! Sai, bobo! Sai, inconveniente! Sai, provincianismo! Sai, botocudo **da Rua Doce!**

Para GIOCONDA Sorrir

OS DOCUMENTOS



Não costumo sair nos dias de chuva. Tenho cá as minhas manias, meus cacoêtes de velho mas que, convenhamos, meus filhos, são o segrêdo da minha longevidade.

Entretanto, vêz que outra, abandono o calorzinho do claustro e lá me vou, rua afora, para sentir um pouco da alma da cidade, através dos mexericos das esquinas.

Ontem, por exemplo, foi assim que sucedeu. Salta daqui, pula acolá, batina arregaçada, eis-me em busca do «Vermelhinho» (credo!) aquele café fronteiro à A. B. I. para ouvir a palestra sempre fluente dos discípulos do Moses.

Numa das mesas sentavam-se, num bate-papo enfezado, o jornalista Mario Eugenio Silva, os deputados Emilio Carlos e Paulo Lauro e o Fernando das Chagas Leite, que aguardava a chegada do banqueiro João Francisco Coelho Lima. O assunto era, se não me engano, a meticulosidade do Moses, que tem tamanho senso de disciplina que não deixa sair uma folha de papel da A. B. I. sem que se faça o respectivo vale.

A essa altura entrou o Alberto Deodato que vinha trazer para o Emilio Carlos uns «breves» adquiridos em Aparecida do Norte. E aproveitou para entrar com a sua:

— Creio que, em matéria de exigência, não há como o nosso colega Benedito Valadares.

— Colega? — interrompi — — o sr. também é dentista?

— Não, Frei Cognac, colega de bancada. Pois o fato é que o Benedito quando era governador de Minas deu uma prova de seu escrupulo, de maneira sensacional. Havia, numa das salas do Palácio da Liberdade uma pilha de quase cinco toneladas de papeis velhos. Documentos antigos. Certo dia, o oficial de gabinete sugeriu ao doutor Benedito: «Governador, porque V. Excia. não manda queimar êsses papéis imprestáveis, cinco toneladas atravancando espaço inutilmente?»

Valadares empertigou-se, espetou o dedo no ar e concordou, com aquela expressão de sapiencia que Deus lhe deu:

— «Queime êsses papeis. Mas, antes, tire-se uma cópia fotostática de cada um deles...».

FREI COGNAC

NOTA — Devido às chuvas, não pude subir a Petrópolis (só viajo de ônibus, à falta de umas abobrinhas que não vêm nunca...) para o meu despacho semanal com Doutor Getúlio, o que farei na próxima semana já no Palácio do Catete, para onde descerá, amanhã, o nosso querido Presidente. F. C..

Humilhacão

ESTAMOS seguramente informados de que várias editoras inglêsas e francesas suspenderam definitivamente suas transações com o mercado brasileiro de livros. Tal atitude foi tomada pela impossibilidade de receberem regularmente o pagamento de nossas importações. Como se sabe, o livro e outros artigos estão fora da licença prévia, mas estão sujeitos à concessão de câmbio. Acontece que este não é dado senão a forceps. O resultado é que importamos livros com tremendas dificuldades, porque nossas autoridades acreditam que livro é coisa sem importância. Em consequência nos revelamos um país sem mentalidade, e por causa disso sofremos essa humilhante decisão de editoras estrangeiras de não nos venderem mais, porque demoramos infinitamente a pagar nossas contas. Humilhante, lamentavel e desmoralizante para nós. Dir-se-ia que odiamos o livro e a Cultura.



— O Francisco Campos não deseja ser ministro...

Pra Seu GOVÊRNO

EU, HEIN?!

(Charge de Michel S...)



Cirilo — Dr., agora creio que poderei ter uma oportunidade.

Getúlio — Acho-te uma graça...

"Somos contra qualquer armistício que não determine a unificação da Coréia"

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS — *Dr. Gentil Pereira Belem* — Decorreu, ontem, o aniversario natalicio do dr. Gentil Pereira Belem, engenheiro e alto funcionario da Prefeitura do Distrito Federal.

— Fazem anos, hoje, os nossos confrades, srs. Lauro Loureiro de Souza, Jurandir Lodi, professor Hildebrando Leal e Amadeu Andréa.

— A data de ontem assinalou a passagem do aniversario natalicio do galante menino Hélio, filho do sr. Alfeu Sampaio de Brito e da senhora dona Luci Mazzi de Brito.

Em sua residencia na estrada Velha da Pavuna, 314, Hélio, ofereceu uma lauta mesa de doces, aos seus amiguinhos.

— *Carlos Henrique Schneider* — Transcorreu, ontem, o aniversario natalicio do sr. Carlos Henrique Schneider, diretor-superintendente da Companhia Auxiliadora Predial.

Espirito brilhante e dotado de bonissimo coração, o aniversariante que conta com vasto circulo de relações e amizade, foi muito cumprimentado.

CASAMENTOS — *Enlace Wanda Mendes da Fonseca — Edimo Luiz de Figueiredo* — Na igreja de São Domingos, em Niteroi, realiza-se hoje, ás 17,30 horas, o enlace matrimonial da senhorita Wanda Mendes da Fonseca, filha do comerciario José Raimundo da Fonseca e de Ana Mendes da Fonseca, com o bancario sr. Edimo Luiz de Figueiredo, filho da viuva Esther Vieira de Figueiredo.

Após a cerimonia, os noivos receberão naquele templo os cumprimentos.

— Realizou-se anteontem, nesta Capital, o casamento do sr. Celso de Melo, filho do casal sr. Antonio Reinaldo Alves e da senhora dona Francisca de Melo Alves, com a senhorita Maria José da Costa Ferreira, filha do casal sr. Antonio Ramos Pereira e dona Brasilia da Costa Pereira.

— *Senhorita Yêda Leonardo — Sr. Alfredo Barreira* — Consorciam-se hoje, ás 18,30 horas, no Centro Espirita Servidores de Jesus, á rua Luiz de Castro, 201, em Pilares, a distinta senhorita Yeda Leonardo, filha do sr. Albino Leonardo e esposa, com o sr. Alfredo Barreira, servidor da subprocuradoria geral da Republica e filho do sr. Manoel Barreira e esposa.

Após o enlace os noivos recepcionarão os parentes e amigos em sua residencia, á rua Djalma Dutra, 51.

— *Senhorita Julia Pereira de Aquino — Sr. Messias Vieira e Senhorita Julieta de Aquino — Sr. Gerinaldo da Silva* — Na Igreja de N. S. das Graças, á rua Recife, no Realengo, serão realizados hoje, ás 17 e 18 horas, respectivamente os casamentos das senhoritas Julia Pereira de Aquino e Julieta Pereira de Aquino, filhas do casal sr. Maximo Ribeiro de Aquino-sra. Waldemira Pereira de Aquino, com os srs. Messias Vieira, filho do casal sr. João Luiz Vieira-sra. Alexandrina Vieira de Carvalho, e Gerinaldo da Silva, filho da viuva Celina da Silva. Os noivos receberão cumprimentos na residencia da familia das noivas, á rua Crumatau', 263, naquele suburbio.

— *Senhorita Esperança Fernandes — Sr. Raimundo Endson* — Realiza-se hoje, o casamento da senhorita Esperança Fernandes, filha do sr. e senhora Euzebio Gonsales Fernandes, com o sr. Raimundo Endson, filho do sr. e senhora João Endson Filho. A cerimonia civil será efetuada ás 12,30, na 10ª Circunscrição, no Pretorio, servindo como testemunhas o sr. Waldemar de Carvalho Faria e sra. Marina Endson Faria. Na cerimonia religiosa, a ter lugar ás 18 horas, na igreja de São Sebastião, serão paraninfos o sr. Marivaldo de Assis e sra. Elvira Consales de Assis.

FESTAS — O Olympico Clube realiza hoje, das 18 ás 21,30 horas, mais uma de suas habituais tardes dançantes, com o concurso da orquestra Rolyan. O ingresso dos associados far-se-á com a carteira social e o de seus parentes com a carteira de familia.

— Amanhã, em sua séde, á Praça da Republica, a Sociedade Italiana de Beneficencia, realiza o seu baile mensal.

EXPOSIÇÕES — Continua aberta ao publico, no Salão da ABI, 10º andar da Casa do Jornalista, a exposição de pintura e escultura da festejada artista, sra. Gabriela Dantés.

HOMENAGENS — *Desembargador Ary Franco* — Realiza-se quinta-feira, ás 20 horas, nos salões do Botafogo F. R., o banquete que amigos e admiradores do desembargador Ary Franco lhe oferecem por motivo de sua investidura na presidencia do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, estando as listas de adesões na portaria da ABI, Senado Federal, Camara dos Deputados, "Jornal do Comercio" e Biblioteca do Tribunal de Justiça.

LUTO — Faleceu no dia 17, nesta Capital, dona Emilia Barroso Studart, esposa do dr. Eduardo Studart, ex-deputado federal pelo Ceará e mãe dos srs. Hugo Studart, dr. Lauro Studart, e dr. Armando Barroso Studart, contra-almirante medico da Armada. A extinta, que era sogra dos drs. Paulo Morais e Luiz Paletta de Cerqueira Lage e avó do dr. Julio Morais, possuia vasto circulo de relações sociais, desfrutando de geral estima em nossos meios artisticos pelos seus elevados dotes de espirito e coração.

HOROSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE A VOCÊ QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO

Ponha em pratica seus velhos planos. Magnifico para viagens.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Desfavoravel o dia de hoje para empreendimentos arriscados.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Excepcional para a vida domestica. Estreite vinculos familiares.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Esclareça os seus pontos de vista. Pode falar sem receio. Expresse os seus sentimentos.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Magnifico para atividades sociais. Aceite convites e faça visitas.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Controle-se, pois sua indecisão é justificada. Tenha paciencia.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Tenha cuidado. Procure não cometer indiscreções. Evite falar demais.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

Terá hoje uma grande satisfação com um encontro imprevisto.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Dia improprio. Não abandone a rotina.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Mantenha a sua calma. Não se deixe dominar pelo ciume.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

O dia de hoje é o melhor do [illegible] em todos os sentidos.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Não viaje hoje. Espere um pouco mais. Improprio.

TEM CASPA?
Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA
Evita a Quéda
Juventude Alexandre
BELEZA e VIGOR dos CABELOS

O NOME DO DIA

(Conclusão da página 3)

Brasil, dêle procurando arrancar tudo. E o que lhe deu em troca? Essa "imensa popularidade" de não ser apenas conhecido, mas cordialmente odiado pela Nação consciente de sua inépcia, de seu parasitismo profissional. Não é possível que um cidadão sem méritos intelectuais, mediocre no melhor sentido, provadamente "profiteur" das ocasiões venha a ser Ministro, em uma hora de renovação de valores, em que o Govêrno se empenha numa luta gigantesca e que precisa realmente de homens à frente de suas iniciativas.

Dizem que tal notícia é boato, mas no Brasil, infelizmente, os boatos, às vêzes, são as grandes verdades.

"Perigosa quadrilha agindo contra o Sindicato da Construção Civil"

A propósito da publicação que fizemos há dias, sob o título acima, recebemos, ontem, a seguinte carta assinada pelos srs. Arnaldo Rodrigues Coelho e Alvaro Birutti.

Sr. Redator: — Lendo em seu conceituado jornal a noticia publicada em 16 do corrente, sob a epígrafe: PERIGOSA QUADRILHA AGINDO CONTRA O SINDICATO DA CONSTRUÇÃO CIVIL, vimos rogar a publicação da presente, a fim de evitar explorações.

As alegações do presidente do Sindicato veiculadas em seu jornal carecem de fundamento, dado que, é apenas produto de politica sindical.

O sr. Alvaro Birutti nada deve ao sindicato, o mesmo acontecendo ao sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, que em assembléia geral realizada no dia 21 de março de mil novecentos e cinquenta e dois (1952) recebeu da assistência, um voto de louvor e confiança pelos seus atos praticados.

A prestação de contas que se processa na Quinta Vara Civel do sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, ainda está pendente de provas e julgamento, sendo portanto infantis quaisquer alegações.

Gratos pela publicação da presente, subscrevemo-nos — Arnaldo Rodrigues Coelho — Alvaro Birutti.

Mais de 50 mil sul-coreanos manifestaram, em Pusan, seu desejo de continuarem, combatendo — Emquanto isso, foi adiado para amanhã o reinício das negociações do armistício — Libertado o primeiro aviador norte-americano prisioneiro — Fala Mac Arthur

PUSAN, 24 (A.F.P.) — Mais de cinquenta mil sul-coreanos se manifestaram hoje em Pusan contra qualquer armisticio que não determine a unificação da Coréia. Os manifestantes apresentavam centenas de bandeirolas com a inscrição «Unificação ou Morte!» ou «Dividir a Coréia no paralelo 38 significa uma nova agressão pelos comunistas».

Falando á multidão sob um cartaz que declarava «Avante! Para o Norte! Para a Unificação!», o Sr. Yoon Chi Yung presidente da Assembléia Nacional Sul-Coreana, salientou particularmente: «Devemos fazer compreender aos Estados Unidos e ás Nações Unidas que queremos combater».

Foram enviados telegramas ao presidente Eisenhower e ao general Mark Clark, bem como ao presidente Synghman Rhee e á Assembléia Geral das Nações Unidas.

SOMENTE AMANHÃ AS NEGOCIAÇÕES DO ARMISTICIO

PAN MUN JOM, 24 (A.F.P.) — As negociações de armisticio recomeçarão sómente domingo, dia 26 do corrente, ás 14 horas locais.

ADIADAS A PEDIDO DOS COMUNISTAS

PAN MUN JOM, 24 (A.F.P.) — Foi a pedido dos comunistas que a primeira sessão plenária das negociações de armistício foi adiada para domingo. Anteriormente, as negociações estavam marcadas para começar amanhã.

LIBERTADO O PRIMEIRO AVIADOR NORTE-AMERICANO PRISIONEIRO

PAN MUN JOM, 24 (A.F.P.) — Depois de libertarem esta manhã, ás 9 horas, um primeiro grupo de 50 prisioneiros aliados os sino-coreanos repatriaram, ás 11 horas, um segundo grupo que abrangia particularmente 20 norte-americanos, 2 britânicos e 2 turcos. Entre os norte-americanos figura o primeiro aviador libertado. Trata-se de Robert L. Weinbrandt, membro da equipagem de um bombardeiro «B-29» derrubado no dia 28 de janeiro último ao ocidente de Pyong Yang.

FALA O PRIMEIRO AVIADOR NORTE-AMERICANO LIBERTADO

ALDEIA DA LIBERDADE, 24 (A.F.P.) — O primeiro aviador norte-americano repatriado hoje foi o metralhador Robert Weinbrandt, de 29 anos de idade, da Califórnia, abatido por um «MIG» no fim de janeiro deste ano, acima de Pyong Yang e ferido numa perna, sendo aprisionado pelos norte-coreanos depois de ter se ocultado durante três dias nas montanhas. Declarou Weinbrandt que fora submetido a um interrogatório a respeito da guerra bacteriológica, pelo serviço de informações comunista, mas que não fora obrigado a admitir que houvesse participado de um bombardeio microbiano.

FALA MAC ARTHUR

WASHINGTON, 24 (A.F.P.) — Declara o general Mac Arthur, em carta dirigida ao senador Byrd, que a Rússia provàvelmente concordaria com a solução do conflito na Coréia e dos outros problemas mundiais se os Estados Unidos anunciassem a intenção de bombardear as bases e as comunicações comunistas na China.

Defendendo novamente a estratégia que preconizava quando era comandante supremo das forças aliadas no Extremo Oriente, afirma o general Mac Arthur que semelhante ameaça colocaria os comunistas diante da possibilidade de uma «debandada vermelha» na China.

«A Rússia — acrescenta o general na sua carta — teme semelhante eventualidade e concordaria com uma solução dos problemas mundiais em condições equitativas, desde que se capacitasse de que tinhamos vontade e meios de levar a bom têrmo semelhante ação».

Os servidores do Loide Brasileiro irão ao Presidente da República

Crédito especial para pagamento do abono - Promoções injustas serão efetuadas no próximo dia primeiro

Os servidores do Loide Brasileiro iniciaram a luta pela percepção dos benefícios assegurados por lei.

Inicialmente, compareceram, encorporados, ao gabinete do almirante Lemos Bastos, a fim de solicitarem o cumprimento da Lei 1765 que lhes assegurou o abono de emergência.

Tendo ouvido da parte do diretor daquela autarquia que não dispunha de meios financeiros para cumprir o que determinava aquele diploma legal, os trabalhadores, resolveram, então, organizar uma comissão que deverá avistar-se com o Presidente Vargas, a fim de lhe expor a situação em que se encontram milhares de trabalhadores.

CREDITO PARA OS BENEFICIOS

Reivindicarão os servidores do Loide Brasileiro, independentemente do abono de emergência, o salário-família, salário-esposa e contagem de tempo dos adicionais. Esperam, da parte do Govêrno, uma abertura de crédito, já que a autarquia, conforme declarações do seu diretor, não possui recursos financeiros para atender àqueles pagamentos.

NÃO PENSAM EM GREVE

Entretanto, os operários asseguram que não cogitam de greve para reivindicar seus direitos. Só empregarão esse recurso, caso todas as fórmulas sejam esgotadas e não tenham mais para quem apelar. Todavia, acreditam que não chegarão à medida extrema.

PROMOÇÕES NO DIA 1.º DE MAIO

Segundo fomos informados, no próximo dia primeiro de maio, serão procedidas inúmeras promoções nos quadros funcionais daquela autarquia.

Acreditam os funcionários que muitas injustiças serão concretizadas, atendendo a que os trabalhos preliminares não estão correndo com a devida retidão. Contudo, os servidores aguardarão a publicação das referidas promoções, para então lançarem os competentes protestos.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

ESCOLHA FÁCIL

(Conclusão da página 3)

assim foi, estamos hoje sem ter produção agrícola para o nosso consumo normal, muito menos para exportar. Visualizando o problema como o fêz, o Sr. Francisco Campos trouxe esplêndida contribuição à solução de nossa crise generalizada, e não se pode deixar de atentar para a sua exposição, a recomendá-lo indubitàvelmente a um pôsto de importância na vida pública brasileira, no qual possa tornar efetivas as soluções verdadeiras que apresenta. Fácil é a escolha do Estado para debelar a crise, mas para isso impõe-se a renovação geral dos que têm parcela de responsabilidade na máquina administrativa, pois com elementos como os Srs. Horácio Láfer e João Cleofas e outros mais, não é possível a Nação sair da encruzilhada a que a levaram êsses mesmos que insistem em usar emplastros, ao invés de rasgar o tumor.

Urge que seja considerado o pensamento exposto pelo Sr. Francisco Campos, no qual encontramos os meios para vencermos os males que nos roem o organismo, tornando-o vulnerável até mesmo naquilo em que todos supõem forte e seguro.

CÂMARA MUNICIPAL

Não houve "quorum" para a sessão

Machado Costa

Por falta de "quorum" não se realizou a sessão de ontem no Legislativo da cidade. Apenas 15 vereadores estavam presentes, quando o 1º vice-presidente, Machado Costa, respondendo pela presidência, constatou a impossibilidade de abrir os trabalhos. Feita a chamada, foi anunciada a mesma Ordem do Dia para a próxima segunda-feira, de vez que hoje, sábado, como é praxe, não há sessão na Câmara do Distrito Federal.

Política do Distrito

A MAIOR crise, como bem acentuou Jânio Quadros, é a de caráter. Ninguém tem pêjo de assumir atitudes as mais condenáveis, desde que os fins as justifiquem. Evidentemente, estamos nos referindo às atitudes tomadas por numerosos políticos, que, eleitos por determinada legenda partidária, acham honroso trocá-la por outra, como se pertencessem à classe dos intocáveis, eleitos, ou santos que não tivessem de prestar contas ao eleitorado. Assim, por um «dá cá essa palha», políticos udenistas ou pessedistas ou trabalhistas vão trocando a côr partidária, ao sabor das conveniências pessoais.

. . .

INCOMPREENSIVELMENTE, um dos partidos mais visados pelos politicos «fura-côrço», está sendo o próprio partido que elegeu Jânio, o Socialista Brasileiro. Ninguém sabe explicar o porquê. Os mais afoitos aventuram estarem os socialistas com todos os trunfos para as eleições de outubro do ano vindouro. Não seria isso uma ilusão? Jânio mesmo, não precisava de uma legenda, sinão para fins de registro no Tribunal Eleitoral. Qualquer que fosse o seu partido, estaria eleito. Sua condição de representante do povo paulista na Assembléia Legislativa pesou menos, no retumbante sucesso obtido nas eleições para prefeito, do que sua vida pregressa de professor, homem simples e honrado, quase messiânico, falando a linguagem compreensivel que poucos têm coragem de falar. Homem que ao tomar posse na Prefeitura paulistana fez declaração de seus bens, assim demonstrando o intuito honesto, conquanto modestas sejam as suas posses.

. . .

E POR falar em Jânio, ainda temos esta outra. Os populistas, com Ademar à frente, estarão hoje reunidos. O «big-boss» e a bancada de vereador. Na Ordem do Dia, constará aparentemente a escolha do novo lider da bancada, pois Telêmaco vai viajar com destino à Europa. Todavia, apuramos que o assunto a ser tratado prende-se ao discurso de saudação a Jânio Quadros, pronunciado em nome dos populistas pelo edil Celso Lisboa. Ademar quer saber o motivo de tantos elogios a um cidadão que até hoje, em tôdas as ocasiões, não fez outra coisa sinão insultar a pessoa do ex-Governador de São Paulo.

. . .

EM CONSEQUÊNCIA do almoço de ontem do prefeito com os trabalhistas ficou assentado, por sugestão do vereador Adamastor Magalhães, que mensalmente Dulcídio se reuna com a bancada majoritária, num «tête a tête» cordial e íntimo, a que não esteja presente nem o presidente Luthero.

J'ANSELMO

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º andar
Tel 42-3835
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Tel. 49-5892

Orf-Léne
TINGE MELHOR

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 81
Cr$ 25.370.819,00
Capital e Reservas

GAZETA de 1877

Sábado, 25 de Abril

O monopolio do lixo — Assim se dirigiu o advogado Luiz Fortunato Filho ao «Globo»: «Consciente de que não mereço as injurias e os insultos com que fui mimoseado pela redação do «Globo», apenas direi em resposta:

Que o certo advogado do lixo que mal aconselha aos pobres homens do trabalho é aquele que em 1873 pelos seus esforços aturados conseguiu que esses pobres homens não fossem reduzidos á miseria e continuassem no seu modo de vida, aniquilando essa celebre empresa monopolista que pretendia impor preços exagerados e formar, como se disse, o corpo de espiões municipais.

Que o certo advogado do lixo ainda uma vez ha de empregar todos os esforços para que o trabalho dos carroceiros do lixo seja garantido e não sirvam elles de degraus aos ambiciosos que procuram a todo o transe formar uma empreza monopolista para o serviço do lixo das casas.

Nem uma só razão, nem um só argumento!

Injurias, injurias e só injurias!

Eis o que disse o orgão da imprensa, defensor da postura de 9 de Março!

Carroceiros do lixo, uma população como a nossa propensa a tudo quanto é resistencia á ordem legal e supinamente ignorante, e um certo advogado do lixo, não mereciam de certo ser tratados de outro modo!»

Navegação do Parahyba — «O rio Parahyba já tem navegação a vapor. O primeiro barco pertencente á firma Marcondes Chaves & C., com razão denominado «Parahyba», ás 8 horas da noite fundeou no trapiche da companhia de navegação a vapor, destinando-se a rebocar lanchas para a condução do café ao porto da Cachoeira. No dia seguinte uma musica e alguns cavalheiros deram um passeio n'aquele vapor pelas margens da cidade, diz o «Pindamonhangabaenses achando-se a praia cheia de curiosos de ver pela vez primeira sulcadas as aguas do magestoso rio pelas pás do helice. O vapor é de madeira, a machina de 30 cavalos, cada 4 1/2 palmos, tendo de comprimento 45 e 9 de boca».

Um esqueleto de mulher — «Para os lados do Feital, termo de Pindamonhangaba, appareceu uma ossada humana, no mato proximo á fazenda do Tanque. Verificou-se ser um esqueleto cujas carnes deveram ter sido consumidas pelos corvos e tempo, encontrando-se ainda cabellos compridos e roupas de mulher, constando de saias de xadrez e de baêta e um chalé preto orlado de encarnado. Presume-se que aquela ossada era de uma mendiga louca que vagava pela cidade, e d'alli desapareceu ha tempos».

Infanticidios — «Durante o anno de 1875 foram encontrados nas ruas de Londres 190 cadaveres de crianças. O numero dos infanticidios é ainda muito maior visto que n'aquelle algarismo não estão comprehendidos os cadaveres das crianças que são quasi quotidianamente lançadas no Tamisa».

Condenado por "aceites" falsos

O Juiz aplicou no espertalhão uma multa leve, em relação à natureza do delito

Em face das provas dos autos, o juiz da 5a. Vara Criminal, dr. Decio Pio Borges, resolveu condenar a um ano de reclusão, por «aceites» falsos em promissorias contra o Banco Sul Americano, Amesio Rodrigues, ali processado.

Além disso, aplicou o citado magistratado a multa de 500 cruzeiros ao acusado.

Galdeano orgulha-se de tornar o Brasil ainda mais pobre

Conforme fizemos questão de frisar em nossa edição de ontem, não tememos as «caretas» do Sr. Antonio Sanches Galdeano. Essa sua pretensão de intentar um processo contra GAZETA DE NOTICIAS, em revide à nossa campanha, não é outra coisa senão um sonho de uma noite de verão. E como as últimas chuvas caidas devem ter proporcionado um «refrigério» nas ideias do presidente da Estanifera, temos interêsse em repisar o seguinte: Jamais, nestas colunas, sairá um fato que não possamos documentar.

Não é do nosso feitio afirmar coisas que não podemos provar. De outro lado, a nossa tradição em focalizar assuntos de relevância nacional, atribuinos um invejável patrimônio, longe das diatribes de um astuto mercador, que não titubeia em lançar mão dos mais audaciosos expedientes, a fim de conseguir o seu intento.

A SERVIÇO DOS «TRUSTS»

No sentido de afirmarmos uma vez mais, o desinteresse do sr. Antonio Sanches Galdeano, pelos nossos abundantes e incalculáveis depósitos de cassiterita, transcrevemos em nossa edição de ontem, um trecho da carta dirigida pelos diretores da Cia. de Estanho de São João Del Rei à revista «Engenharia, Mineração e Metalurgia», pela qual se constata, que o presidente da «Estanifera» pouco ou nenhum interêsse possui pelo minerio do Brasil. Hoje, para mais uma vez deixarmos patenteadas as intenções anti-nacionais do empreendimento industrial que êle fez questão de levantar ao lado da grande usina siderurgica do Vale da Paraiba, vamos dar a palavra a um outra autorizada voz no assunto. É a opinião de um esforçado minerador, conhecedor, portanto, dos meandros do meio onde vive.

Indignado com a retumbante publicidade feita em tôrno da inauguração da CIA. ESTANIFERA DO BRASIL S. A., o sr. Nicolau Panzerra, gerente da Emprêsa Mineira de Estanho Ltda., com sede em São João Del Rei, em carta aberta pela imprensa, refutou alguns conceitos injuriosos aos interêsses do Brasil, expendidos pelos publicistas do sr. Antonio Sanches Galdeano. E para não privarmos os nossos leitores dêsse importante documento, passamos a transcrevê-lo na integra, a fim de que sôbre o momentoso assunto, não fique nenhuma dúvida.

PELO SOERGUIMENTO ECONOMICO DO PAIS

Antes de passarmos a palavra ao sr. Nicolau Panzerra, sejanos licito acrescentar um detalhe em tôrno da publicidade «camuflada» e distribuida pela CIA. ESTANIFERA DO BRASIL. Diziam os seus escribas o seguinte: «ESTAMOS EM CONDIÇÕES DE EXPORTAR ESTANHO...»

Agora, passemos a apreciar o sr. Nicolau Panzerra, que na edição de «O Jornal», de 18 de Março de 1952, afirmou o seguinte:

«Primeiramente, peço licença para informar o seguinte: a Emprêsa Mineira de Estanho Ltda., da qual sou gerente, é uma das pioneiras na mineração e fundição de estanho em nosso País, tendo iniciado suas atividades em 1944. Nas mesmas condições existem outras emprêsas nesta região (São João del Rei), região esta que é a única produtora no momento, no Brasil.

A produção total da região, ou melhor, do Brasil, não val além de 300 toneladas de minerio — cassiterita — ou 200 toneladas de estanho por ano, equivalente a 10% do que se consome no País.

Não tem havido por parte do Govêrno o menor incentivo para essa indústria, que está sendo trabalhada pelos processos os mais rudimentares e rotineiros. Não se tem desenvolvido unicamente por falta de capital para a sua mecanização, e sem maquinário adequado, pouco se poderá fazer para aumentar sua produção.

Sua publicação de ontem dá a impressão de que vamos ter estanho até para exportar. Mas como? Com uma nova usina de fundição? Mas com que minerio? A sua noticia não dá informações sôbre a procedência do minerio fundido, silenciando sôbre isso. Porém, tenho ciência de que o minerio fundido pela CIA. ESTANIFERA é importado de Portugal. Nessas condições, qual a vantagem para o nosso País? Deixar de importar estanho para importar minerio? E dessa forma que vamos trabalhar pelo soerguimento econômico do país, conforme o subtitulo de sua noticia?

Não subestimo o valor da nova fundição, que pelas informações é perfeita, porem sem se desenvolver a nossa mineraçao de cassiterita, a fim de que se abasteça no pais, sua finalidade quase desaparece, pois ficará dependendo exclusivamente de minerio estrangeiro para sua produção.

A sua publicação como foi feita faz crer que estamos produzindo, ou vamos produzir, em excesso um produto, que na realidade só produzimos uma décima parte das nossas necessidades, e isso não deixa de causar uma falsa impressão naqueles que ignoram nossa verdadeira situação nesse setor, e é por isso que solicito a êsse jornal, que volte ao assunto com melhores esclarecimentos, pois assim poderá informar aos seus leitores, com detalhes mais precisos sôbre a nossa realidade nesse produto.

Aproveito a oportunidade para fazer um apêlo por seu intermédio, a quem se interesse por êsse produto, a fim de que se inverta capitais em maquinário para desenvolvimento da sua mineração, pois só assim poderemos ter realmente um produto inteiramente nosso e desta maneira nos tornamos verdadeiramente independentes do estrangeiro, evitando a remessa do nosso ouro para o exterior, que só para êsse produto, orça em mais de Cr$ 100.000.000,00».

E agora, «seu» Galdeano? Ainda tem apetite para intentar um processo contra nós?...

INGENUIDADE OU MA FÉ

As ameaças dirigidas pelo sr. Antonio Sanches Galdeano não nos amedrontaram, uma vez que as mesmas não se revestem das caracteristicas dignas de receio.

Esse metodo de atemorizar os demais dará resultado para o meio em que vive o sr. Antonio Sanches Galdeano. Apoiado em agentes, nem sempre escrupulosos, o presidente da CONTINENTAL exerce um verdadeiro dominio do mercado onde opera. Para nós, essas coisas de nada valem. Conhecemos os «caboclos» da sua tribu, conforme vulgarmente se diz. A maneira de Galdeano agir para conseguir qualquer coisa, não nos é estranha. A sua «entourage» está tôda ela por nós fichada. Um a um, nós sabemos o que vale e para que casos são lançados em ação. Tem de tudo. Até Gente Bem, como diz o Flavio Maranhão. Quando o camarada a ser envolvido pelas garras do sr. Antonio Sanches Galdeano não é suscetivel de suborno pecuniário, nem está vulnerável às atrações da bebida, o «gangster» da Praça 15 convoca o seu «Departamento Feminino». Entra a terceira fôrça em ação...

Entretanto, se o sr. Antonio Sanches Galdeano quer processar alguém, para **lavar a testada**, como se diz em casos semelhantes, aconselhamos a mover uma queixa-crime contra o sr. Miguel Teixeira de Oliveira, Procurador da Prefeitura do Distrito Federal. Esse sim, é que deve ser processado. No inquérito realizado no Banco do Brasil, de ordem do Presidente Getúlio Vargas, os habeis advogados de Galdeano encontrarão vasto campo para um amplo e esclarecedor debate.

AS «MARMELADAS» DA «CONTINENTAL»

As páginas 51, do Suplemento do DIARIO DO CONGRESSO, edição de 4 de Fevereiro de 1953, na 3.ª coluna, referindo-se a «CONTINENTAL», da qual é presidente o sr. Antonio Sanches Galdeano, existe êste trecho:

— «Fora de dúvida é que a Continental gozou de proteção da CEXIM. Em outros casos por esta Comissão examinados, alguns deles, já liquidados, quase que invariávelmente aparecem as mesmas caracteristicas de tolerância, em prejuizo dos interêsses nacionais. **Regiamente aquinhoada, a CONTINENTAL logrou concorrer para o aumento exagerado dos preços de muitas das mercadorias que hoje tornam mais angustiosa e dificil a vida do povo, num agravamento da situação econômica do país.** (o grifo é nosso) .E os principais **responsáveis diretos** por êsse mal são apenas dois — o ex-Diretor José Braz e o ex-Gerente Olivier Teixeira que se prestaram a tôda sorte de transigências em assunto, de tão transcendente importância.

O ASSESSOR NOGUEIRA

Um dos mais prestimosos auxiliares do sr. Antonio Sanches Galdeano em suas investidas contra a economia nacional, foi sem dúvida alguma, o sr. Antonio Gurgel da Costa Nogueira, ex-assessor técnico da CEXIM.

Tôdas as pretensões da CONTINENTAL eram deferidas. Lendo-se o relatório do sr. Miguel Teixeira, de vez em quando a gente depara com um seu parecer favorável à suplicante. Foi assim em vários pedidos de licença, destacando-se, entre êles, a exportação de crina animal e óleo de mamona.

E já que falamos nesse assunto, gostariamos de saber do sr. Antonio Sanches Galdeano, se já teve curiosidade de ler o relatório do Banco do Brasil às páginas 44, 49, 50 e 51, dedicadas, exclusivamente, à «Continental». A seguir, recomendariamos a ficha do sr. Carlos Geminiano da Franca, à páginas 94.

Depois de descrever a personalidade do perfilado, conclui dessa forma o relatório do sr. Miguel Teixeira:

....

«É parente do sr. Antonio Gurgel da Costa Nogueira, antigo assessor Técnico da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil».

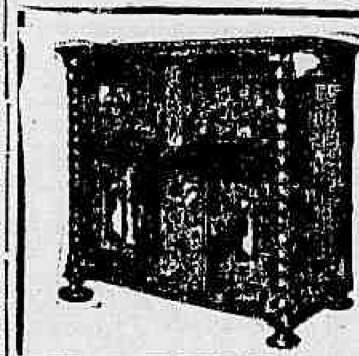
O INTERESSE DO CERDEIRA

O deputado Arnaldo Cerdeira, eleito pela legenda do P.S.P., é leader de Ademar de Barros, na Câmara Federal. Além disso, o inveterado apreciador dos bons charutos está estreitamente ligado ao sr. Antonio Sanches Galdeano, a quem lhe prendem laços de amizade e comércio. Tendo lutado abertamente contra a divulgação do relatório do sr. Miguel Teixeira, não se conteve certa vez e aparteando o sr. Herbert Levy, desabafou as suas maguas intimas:

— «Veja V. Excia. (dirigindo-se a Herbert Levy) a razão que tinhamos **em bater-nos por estudes mais detalhados** (o grifo é nosso) para a publicação do inquérito. Vossa Excelência começa nesta fase a ter uma situação privilegiada, vindo à tribuna da Câmara para trazer a nosso conhecimento tôdas as leviandades (Cerdeira chama de leviandades as acusações que pesam contra o seu socio Galdeano) contidas no inquérito. V. Excia. já pode dessa tribuna apregoar a sua inocência com a mesma reserva da publicação do inquérito. Entretanto, há casos idênticos repetidos contra várias outras organizações (a Continental, por exemplo) que terão de silenciar (porque não podem se defender) ou de gastar somas enormes para proclamar suas defesas aos quatro cantos do país. Veja V. Excia. como já é injusta a situação que criamos».

Em primeiro lugar queremos adiantar ao deputado Cerdeira, que se Herbert Levy apresentou a sua defesa diante do plenário da Câmara é porque achou conveniente dar uma esplicação aos seus pares. Para isso dispunha de uma tribuna e de fatos dignos da atenção geral. Quanto a seu socio, o sr. Antonio Sanches Galdeano, êste, além de dispor de uma publicação econômica à sua disposição (o «MÊS ECONÔMICO e FINANCEIRO») êle poderá usar as colunas de jornais. Se não quer gastar dinheiro para reduzir as acusações do sr. Miguel Teixeira, as colunas de GAZETA DE NOTÍCIAS estão prontas para isso, uma vez que as publicamos de graça, sem nenhum ônus para a sua bolsa. O necessário é apresentar fatos concretos e não argumentos falhos ou capciosos.

O que, porém, o sr. Antonio Sanches Galdeano não possui, é defesa. No inquérito do Banco do Brasil êle **está** enterrado **até às orelhas...**



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLA E PARA TELEVISÃO

Em peroba, imbuia, jacarandá e pau marfim. Todos os tipos e preços. Consertamos e adaptamos rádios e televisão. Responsabilidade absoluta.

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 35, SOBRADO

TELEFONES 32-3101 E 22-9435

POLITICA do Estado do Rio

TIVEMOS oportunidade de conversarmos ligeiramente com o deputado federal Brigido Tinoco, como se sabe, hoje fora do P. S. D.. Disse-nos o referido parlamentar que, de fato, reunirá na próxima sexta-feira, em sua residência, em Niteroi, vários amigos, com os quais discutirá sôbre a posição que irá tomar, face à situação que se desenha nos quadrantes políticos do Estado do Rio, vindo, dessarte, as palavras do ilustre prócer fluminense, confirmar o noticiário que, a respeito, publicamos em primeira mão.

A uma pergunta do colunista, o sr. Brigido Tinoco, que estava acompanhado de amigos, disse que não havia certeza quanto ao seu ingresso no P. S. P.. Vamos aguardar, portanto, a última palavra do prestigioso deputado.

* * *

CONCLUI-SE das atividades extra-políticas do ex-deputado pessecista, prof. Messias Teixeira, que o politico de Nova Friburgo está querendo alguma coisa mais, que ser candidato à Prefeitura daquele município, em 1954.

* * *

ENCONTRAMOS numa hora calma de uma das últimas manhãs, caminhando pela Rua Presidente Pedreira, o deputado Freire de Moraes. O parlamentar madalenense mirava, absorto, para o Ingá, fechado àquela hora e perguntado sôbre o que havia de novo, limitou-se a mostrar aquele seu sorriso e a dizer que não havia nada, estando tudo azul, mesmo com a ausência do almirante-governador.

* * *

FOI APENAS mera cortezia o almôço do prefeito Altivo Linhares a alguns udenistas, dizia o deputado Alberto Torres, lider do brigadeirismo na Assembléia, numa roda de amigos, no corredor. Precisou o parlamentar que não via motivo para a «onda» que alguns elementos vinham fazendo.

* * *

COM A tomada do Ingá pelo vice-governador Tarcisio Miranda, em virtude da ausência do sr. Amaral Peixoto, os petebistas passaram a fazer praça na «Casa do Povo». Conforme se constata da lista de pessoas recebidas no velho palácio, os trabalhistas estão aproveitando a maré alta dêsses trinta dias de govêrno do respeitável politico campista e proprietário da Usina Santo Antonio.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará na proxima segunda-feira, dia 27, o pagamento do funcionalismo publico federal, referente ao 1º dia util do mês de abril em curso.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI 142 RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS

Diretoria	43-4210
Gerência	43-3503
Publicidade	23-2776
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia ...	43-7841
Oficina	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materias assinadas.

A MELHOR GARANTIA

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.

RUA DO OUVIDOR Nº 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

ECONOMIA E FINANÇAS

FUNDADA EM 1875

Estocagem em Zonas Francas

BENEVAL DE OLIVEIRA



A questão da estocagem de mercadorias por meio de armazens reguladores em zonas francas tem sido uma velha preocupação dos governantes do passado. Cita-se, a respeito, o decreto 15.766, de 30 de outubro de 1922, aprovando o regulamento relativo ao estabelecimento de uma zona franca na ilha do Governador, no pôrto do Rio de Janeiro, assinado pelo presidente Epitácio Pessoa e seu ministro da Fazenda dr. Homero Batista. O artigo primeiro do aludido Regulamento a que se refere o decreto estabelecia que a «zona franca» na ilha do Governador, criada na forma da lei 4.242, de 5 de janeiro de 1921, art. 96, XVI, goza em relação ao fisco, de extra-territorialidade e destina-se a receber mercadorias estrangeiras, nacionais ou nacionalizadas, quer se destinem a simples armazenamento, quer à importação para consumo do país, quer a reembarque, trânsito, reexportação ou exportação. Em outros artigos ficaram estatuidas que as mercadorias nacionais ou estrangeiras na zona franca ficavam isentas de impostos federais, estaduais ou municipais e apenas sujeitas às taxas estabelecidas por serviços que ali lhe eram prestados, ao passo que eram atribuidas às mesmas exigências de caráter alfandegário.

Objetivando preservar os altos interesses do consumo nacional, o senador Mozart Lago apresentou projeto de lei no Senado Federal, «autorizando o govêrno a rever e a atualizar o Decreto já citado, que aprovou o Regulamento relativo à instalação de uma «zona franca» na ilha do Governador e mais leis referentes à execução do citado Decreto, a fim de poder utilizar-se do mencionado instrumento de progresso e expansão comercial, estendendo a utilização do mesmo, se conveniente, aos portos de Belém, Recife, Santos e Rio Grande, além de outros a seu juizo apropriados à iniciativa».

E' obvio o propósito do legislador carioca, que, na sua justificação, alude «ao atual aumento incontrolado e alarmante do custo da vida, bem como acentua a necessidade impostergável de criarmos condições que suavizem essas circunstâncias dramáticas. «Estou convencido, diz o representante do Distrito Federal que revista e atualizada dita legislação, complementaremos a série de leis de caráter econômico que temos votado no atendimento das necessidades da produção nacional e do contrôle dos preços das mercadorias, visando ao barateamento da vida. As «zonas francas» conclui aquele parlamentar, poderão concorrer eficazmente para a pronta solução de inúmeras dificuldades do nosso comércio de exportação, e melhor ainda, para maior regularidade do nosso mercado interno, ante as constantes faltas de gêneros de primeira necessidade».

No caso restante, — observamos — guardadas as devidas proporções no tempo, bem como as condições e as diretrizes da nossa atual politica financeira, sem fazer tabua raza do que já existe com relação à COFAP e ao próprio SAPS, o projeto desperta interesse.

CAMBIO LIVRE

Foram estas, ontem, as taxas afixadas pelo Banco do Brasil, no mercado de câmbio livre:

Dólar (compra) ...	**Cr$ 43,50**
Dólar (venda)	**Cr$ 44.50**

Os outros bancos compravam o dólar a Cr$ 43,50 e o vendiam a Cr$ 44,50.

A libra foi cotada a Cr$ 120.00 para a compra e a Cr$ 121,00 para a venda.

A ação de desquite de Nora Ney

Vai ser fixada pelo juiz a data do respectivo julgamento

Já se encontra em sua fase final, a ação de desquite que vem correndo na 5a. Vara de Familia, promovida por Iracema Ferreira Maia, mais conhecida nos meios radiofonicos por Nora Ney, contra o seu esposo Cleido de Queiroz Maia. O juiz Sampaio Lacerda proferiu despacho mandando anexar documentos, inclusive, uma certidão do juiz da 1a. Vara Criminal para onde foi remetido o processo referente a tentativa de suicidio, e realizado pela policia.

Agora o juiz vai fixar a audiencia para instrução e julgamento do caso, na qual ficará encerrada a ação de separação definitiva do casal.

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO

VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande "stock" e variado sortimento de Armas Munições Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica Discos para vitrola Material fotográfico Instrumentos de corda e seus pertences Produto quimico para fabricação de fogos

OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM

JORGE DE SOUZA LAGE

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1684

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

(JUNTO AO POSTO TELEFÔNICO)

O sorteio da Série H

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série H, realizado pela Loteria Federal, no dia 28 de Março de 1953:

1.º Prêmio	—	**Bilhete n.º**	**85271**
2.º "	—	"	" **08452**
3.º "	—	"	" **53284**
4.º "	—	"	" **53932**
5.º "	—	"	" **97139**

Hoje e amanhã, as últimas provas do Sul-Americano de A[...]

Deixou, ontem, o Brasil, a delegação do América, [...]

Diminuem as possibilidades do Brasil nas elimi[...]

Ju'gando-se refeita e em condições de disputar a taça «Jules Rimet», a Argentina vai entrar n[...]

Se o Brasil tinha necessidade de trabalhar ativamente no sentido de apresentar uma grande seleção nas eliminatórias que serão disputadas, possivelmente, em março, do ano entrante, essa necessidade, agora, passou a ser mais positiva.

E' que a Argentina, cuja participação no magno certame não se daria ainda em 1954, resolveu, talvez, animada, pelo fracasso do Brasil, a tomar parte no campeonato. E, pelo que se sabe, desde que os portenhos se submetam aos imperativos da FIFA, a entidade máxima conceder-lhe-á a referida inscrição, tanto mais por que a presença dos platinos, depois de uma grande ausência, dará um outro colorido às disputas.

Tem, o Brasil, assim, suas possibilidades de êxito situadas num campo mais restrito. A Argentina, sem sombra de dúvida é uma potência do futebol continental.

E se atreveu agora a disputar a taça «Jules Rimet» é por que pode fazê-lo, confiando de um lado nas suas reais possibilidades, e, do outro, na situação de desacêrto por que passa o Brasil.

Estamos, destarte, diante de um obice tremendo. E se tínhamos necessidade de nos preparar com afinco, à guiza de obter classificação para as finais, hoje, com a notícia que nos chegou, essa necessidade passou a ser mais imperiosa.

Os nossos dirigentes, que até então têm vivido presos às questiunculas domésticas, precisam agir com maior rigor, a fim de que possamos conseguir a reabilitação tão imprescindível ao futebol nacional.

Nós, em 1950, no majestoso Estádio Municipal, em Maracanã, demos sobejas provas de praticar um excelente futebol, e que só por burrice, não conseguimos o título máximo, entregando-o ao Uruguai, quando ganhávamos pela contagem de 1x0 no período complementar da batalha, e quando até o empate já nos assegurava o justo prêmio de campeões do mundo, não podemos, sob qualquer pretexto, deixar de ter uma apresentação condigna na temporada que se aproxima e que deve ser a da reabilitação integral.

Estamos com tempo bastante à nossa frente. E agora que as nossas possibilidades diminuem com a notícia de a Argentina querer disputar o certame com a maior brevidade possível.

Mesmo que esse início de trabalho não se faça com a correção desejada, o fato que já é um início. E através de seus êrros, se se verificarem proventura poder-se-á promover em tempo as necessárias retificações. Deixar-se tudo para o fim é que é contraproducente, diante da situação que se nos afigura.

Tratemos, pois, senhores, responsáveis, de começar as escavações para a construção do «scratch» brasileiro, deixando de lado essas discussões em torno dos funestos acontecimentos de Lima. Eles, para nós, só deverão ter uma valia, qual seja de evitar a sua reproduçã₀ em 1954, na Suiça.

Prontos rubro-negros e vascainos

PARA O SENSACIONAL CHOQUE DO ESTÁDIO DO MARACANÃ — COMPLETO O FLAMENGO E DESFALCADO O VASCO



PAVÃO

Sem favor algum, o Estádio do Maracanã, deverá apanhar, na tarde de amanhã, nova enchente. Sim, estarão frente a frente dois velhos e tradicionais rivais da Metrópole em uma partida deveras sensacional.

COMPLETOS OS GAVEANOS

Realmente, tanto o clube da Gávea como o de São Januário, se armaram durante a semana, o máximo possivel. O «mais queridos» não tem problemas, devendo atuar com todos os valores titulares.

DESFALCADO O VASCO

Já o time do Vasco da Gama vai jogar desfalcado, uma vez que não poderá contar, em hipótese alguma, com o concurso dos «players» Ademir Marques de Menezes e Eli do Amparo. Portanto, um grande desfalque para suas cores e um grande «handicap» par os rubro-negros.

COTEJO SENSACIONAL

Como dissemos, a luta será árdua, bonita e empolgante. Quem vencerá? Vamos esperar amis algumas horas, pois qualquer prognóstico, será prematuro.

RENDAS POR JOGOS

PRIMEIRA RODADA — Flamengo x Botafogo, Cr$ .... 238.057,50; Fluminense x Santos, Cr$ 239.520,50.

SEGUNDA RODADA — Flamengo x Santos, Cr$ 265.096,00; Vasaco x Portuguesa, Cr$ ..... 711.950,00; Palmeiras x São Paulo, Cr$ 483.370,00 e Corintians x Botafogo, Cr$ 538.580,00.

TERCEIRA RODADA — Portuguesa x Fluminense, Cr$ ..... 243.545,00; São Paulo x Corintians, Cr$ 850.890,00 e Botafogo x Palmeiras, Cr$ 325.465,90.

TOTAL POR RENDA

SEGUNDA RODADA: — Maracanã: Cr$ 477.578,30;

SEGUND ARODADA: — Maracanã: Cr$ 977.046,00; Pacaembu: Cr$ 1.021.950,00;

TERCEIRA RODADA: — Maracanã: Cr$ 325.465,00; Pacaembu. Cr$ 1.094.435,00;

QUARTA RODADA: Maracanã: Cr$ 241.113,90; Pacaembu: Cr$ 814.945,00.

TOTAL APURADO

Nas quatro rodadas já disputadas foi apurado o total geral de Cr$ 4.982.534,10, assim distribuidos:

MARACANÃ: — Cr$ 2.021.204,10;

PACAEMBU: — Cr$ .... 2.961.330,00.

ARBITROS QUE ATUARAM

Caetano Bovino — Alberto da Gama Malcher e Franz Grill, 2 vezes; Eason — João Etzel — Jorge Miguel — Querubin da Silva Torres e Mario Viana, 1

BARBEARIA SALÃO SÃO JOÃO

Proprietário: Didimo José Batista. Rua General Bocaiuva, 102, Itaguai, E. do Rio, onde os leitores da GAZETA DE NOTICIAS poderão trocar os cupões do nosso concurso mensal.

Reconciliou-se com a vitória o Esporte Clube Titan

Cumprindo o compromisso assumido com o Mercúrio F. C., o E. C. Titan disputou duas partidas com os quadros deste clube, logrando vencer por 4x2 na preliminar e 5x0 no jogo principal.

Como de costume os jogos se realizaram no estadio Alipio Serpa.

Para a preliminar o segundo quadro do Titan apresentou a seguinte constituição: Luiz — Jalcinei e Geraldo II — Antonio — Walmir e Carlinhos — Oscar José — Chico — Joaquim — Arnaldo e Jalcir. Desde os primeiros minutos de luta, o Titan demonstrou sua superioridade e não tardou que Carlinhos com um tiro de longa distancia inaugurasse o marcador. Logo após Joaquim conquistou o segundo tento para sua equipe e aos minutos finais da fase inicial o Mercúrio marcou, numa falha do goleiro rubro-negro, seu primeiro goal. Para o segundo tempo, Hilton entrou no lugar de Chico, passando então o Titan a desferir ataques cerrados sobre a meta do Mercúrio. Coube mais uma vez a Joaquim, escorando um corner magnificamente cobrado por Jalcir, assinalar o terceiro tento rubro-negro. Responderam os mercurianos com mais um tento; entretanto, Oscar José conquistando o último tento da partida veio pôr por terra as esperanças do Mercúrio, consolidando nos 4x2 a vitoria do Titan. Ainda Jorge Ribas integrou o quadro da rua João Rodrigues em substitutição ao médio Antonio.

Helio — Ezio e Waldir — Evair — Paulino e Eni — Ari II — João — Geraldo — Zezinho e Paulinho constituiram inicialmente a primeira equipe do Titan. Começado o match ficou patente desde logo a maior segurança dos rubro-negros que, entretanto, não achavam o caminho do goal. Na primeira fase, um goal sòmente conquistado por Paulinho garantiu a vantagem para os rubro-negros. Na fase final, a falta de pontaria caracterizava ainda a linha avançada do grêmio da rua João Rodrigues. A entrada de Geraldo II no lugar de Geraldo com a passagem de Paulino para o ataque veio mudar o panorama da pugna, fazendo com que em seis minutos Paulino com dois goals Ari e Eni fixassem em 5x0 o placard da partida.

Boas atuações das equipes rubro-negras e também satisfatória a arbitragem de Arione de Carvalho.



O FAMOSO QUADRO DO FRIBURGO F. C. — Na foto acima aparece o famoso esquadrão do Friburgo F. C., tetra-campeão de Nova Friburgo. O goleiro do Nova Friburgo é o nosso conhecido Cabrita que, por muito tempo, defendeu as côres do América. (Foto de Antônio V. Dotino, nosso representante, em Friburgo).

VENDA DE CASA EM ITAGUAÍ

Vende-se uma casa de telhas e tijolos, vazia, por preço módico, à rua Projetada n. 6 (Môrro do Matadouro), à 10 minutos da estação. Tratar com o Sr. Didimo na barbearia. Rua General Bocaiuva, 102, em Itaguai.

FEIRA DE PARIS

Superfície 453.000 m2. Expositores 11.000

FOIRE DE PARIS

de 9 de Maio a 25 de Maio de 1953

Cartões para ingresso e demais informações:

CONSELHEIRO COMERCIAL DA FRANÇA

Av. Presidente Wilson, 165-8.º

Tel. 32-0240 – Rio de Janeiro

Voga Publicidade



SOCIAIS ESPORTIVAS

TRANSCORRE, AMANHÃ, O ANIVERSARIO DE JOSE' AUGUSTO, FUNDADOR DO 26 DE ABRIL FUTEBOL CLUBE

A data de amanhã ,será festiva para o lar do desportista José Augusto, como também para os diretores e adeptos do 26 de Abril



Futebol Clube. Serã₀ comemoradas duas datas: o aniversário do desportista; o aniversário de Fundação do 26 de Abril Futebol Clube.

A Seção Amadorista da GAZETA DE NOTICIAS envia a José Augusto e no 26 de Abril votos de felicidades e que o 26 de Abril continui lutando cada vez mais pelo engrandecimento do futebol amador.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 -- Andradas -- 33

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas

Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5018

TERRENOS A PRESTAÇÃO

Construção livre, posse imediata, temos o maior e melhor loteamento do D. Federal em Realengo — Cr$ 34.000,00

Entrada, Cr$ 3.000,00 — Prestação mensal, Cr$ 500,00

Madureira, resto de loteamento, a partir de Cr$ 50.000,00 com 10 % e 20 % de entrada

Escritura passada em tabelião, com Sr. Barbosa, à Rua João Vicente n. 75, sob., ou com Parmenas, ao varêjo da Estação de Madureira. Diàriamente, pelos tels. 29-8328 e 43-1731

BEXIGA RINS PROSTATA URETHRA DIATHESE URICA E ARTHRITISMO

UROFORMINA DE GIFFONI

ANTISEPTICO - DESINFECTANTE E DIURETICO

Situa[...] do To[...] Rio-S[...]

1.º — PA[...] jogos — [...]ória pate e [...]ta — ganhos [...] perd goals [...] Saldo: [...]s.

1.º — F[...]NGO — 1 vi[...] — 1 e 0 der[...] — 3 nhos e [...]ldo pro e 5 [...]a. 1 tento

1.º — [...]CO — 2 jog[...] 1 v empate [...] 0 de pontos [...] — 2 goa[...] e 1 Saldo: — [...]ento

2.º — [...]MINI jogos — [...]órias pate e 1 [...]ta — ganhos [...] perd goals pró [...] contr do: — 1

2.º — [...]TUG 2 jogos — [...]itória pate e 1 [...]rota — tos ganho[...] per goals pró [...] cont do: — 1

3.º — [...]NTI jogos — [...]ria — e 1 derr[...] — 2 nhos e 2 [...]idos pró e 2 [...]a. 1 tento.

3.º — [...]U — 0 vitória [...]empa rota — [...]ta perdidos [...] goa contra. — [...]ficit:

4.º — [...]AFO jogos — [...]ria — — e 1 d[...] — ganhos [...] perd goals pró [...] cont 1 tento.

5.º — [...]MEI Jogos — [...]ória pates e 1 [...]ta — tos ganh[...] 4 pe goals pró [...] con cit: 2 ten[...]

5.º — [...]TOS — 0 vitó[...] 0 e derrotas — [...] ponto 4 perdido[...] 4 go 6 contra. [...] Defic tos.

ARQUEI[...] VAZ[...]

Gilson, [...] Bota 3 jogos, [...]es; Santos, co[...] jogos Cladio, d[...]meir [...], 6 [...]s; Flamengo, [...] 2 jo zes; Cabe[...] do com 2 jo[...] 3 ve do, do F[...]nens jogo, 2 v[...]; Li Portugues[...]om 2 vezes; Poi[...] São 2 jogos, 2 [...]es; Bangu, co[...] jogo Barbosa, d[...]asco com 2 jo[...] 1 ve do Palmei[...] com vez.

ARTILHE[...]S P[...]

Vascon[...] d com 3 g[...] R Flamengo, [...]elé, nense, Vi[...]bos, nense, Ze[...] do Dino, do B[...]fogo, Botafogo, [...]ltaza rintians, [...]ga, guesa, La[...]inho Paulo, 2 [...]s; do São P[...] J Botafogo, [...]icius, fogo, In[...] do Joel, do F[...]engo do Flamen[...] E do Flame[...], S Fluminense Anto Santos, Sa[...]a, do Gama, Ge[...]no, d Gama, Od[...] do Lininha, d[...] Palm do Palmei[...] Sarn meiras, Ca[...], d ras, e Sa[...] Crist tuguesa, co[...] 1 go

ARTILHEI[...]S N[...]

Nas quat[...] rodad ra disputad[...] não gistrados [...] co

PENALTIE[...]

1.º RODA[...]DA — x Botafogo — fo em Adio[...], e Rubens [...] co tento.

2.º RODA[...]DA — x Santos — Form foul em R[...]ns e regado de [...]ecuta dade atire[...]ara

SEGUIRAM OS ALVI-NEGROS — Conforme noticiamos ontem, deixou a Metrópole a delegação do Botafogo de Futebol e Regatas que foi chefiada pelo Dr. Carlos Carvalho Leite. Os botafoguenses jogarão hoje, contra o São Paulo, no Estádio Municipal do Pacaembu.

Resolveu o Conselho Arbitral opinar pela realização do Octognal Rivadavia C. Meyer

...tismo. BRASIL e ARGENTINA disputam o cobiçado título!

...e vai realizar uma longa excursão pelo velho mundo

...atórias para o certame mundial, na Suiça em 1954

...áreo — Mais um sério entrave às pretensões do Brasil, quando não é recomendável a sua situação

...geral
...To...
...-S...ulo

... PAULO — 2 ... ória — 1 em... ta — 3 pontos ... perdido — 4 ... 2 contra. — ... 2 ...s.

... NGO —2 jogos ... 1 empate — ... 3 pontos ga... ido — 6 goals ... a. — Saldo: ... nto

... CO DA GAMA ... 1 vitória — 1 ... derrota — 3 ... e 1 perdido ... e 1 contra. — ... ento.

... MINENSE — 3 ... órias — 0 em... ta — 4 pontos ... perdidos — 6 ... contra. — Sal... 1 ...

... TUGUESA — ... itória — 0 em... ota — 2 pon... 2 perdidos — 3 ... contra — Sal... 1 ...

... NTIANS — 2 ... ia — 0 empate ... 2 pontos ga... idos — 2 goals ... a. — Deficit: ... nto.

... U — 1 jogo — ... mpate e 1 der... ganho e 2 ... goal pró e 2 ... icit: 2 tentos.

... AFOGO — 3 ... ia — 1 empate ... — 3 pontos ... perdidos — 8 ... contra. Saldo: ... nto.

... MEIRAS — 3 ... ória — 2 em... la — 2 pontos ... 4 perdidos —5 ... contra. Defi... ten...

... TOS — 2 jogos ... 0 empate e 2 ... ponto ganho e ... 4 goals pró e ... Deficit: 2 ten...

...EIR... VAZADOS ,

... Botafogo, com ... es; Munga, do ... jogos, 6 vezes; ... lmeiras, com 2 ... ; Garcia, do ... 2 jogos, 5 ve... do Corintians, ... 3 vezes; Velu... nense, com 1 ... ; Lindolfo, da ... m 2 jogos, 2 ... São Paulo, com ... zes; Jorge, do ... jogo, 2 vezes; ... asco da Gama, ... 1 vez; Rugilo, ... com 1 jogo, 1

...LHE... S POSITIVOS

... do Santos, ... Rubens, do ... lé, do Flumi... os, do Flumi... do Botafogo, ... fogo, Jaime, do ... ltazar, do Co... ga, da Portu... inho, do São ... s; Teixeirinha, ... Juvenal, do ... icius, do Bota... do Flamengo, ... nengo, Evaristo, ... Esquerdinha, ... Simões, do ... Antoninho, do ... i, do Vasco da ... o, do Vasco da ... da Palmeiras, ... Palmeiras, Jair, ... Sarno, do Pal... e, do Palmei... Cristo, da Por... 1 goal.

...EI... S NEGATIVOS

... rodadas até ago... não foram re... s contra.

...TIE...

...RODA... DA — Flamengo ... — foul de Tomé ... o, cobrado por ... converteu em

...RODA... DA — Flamengo ... — Formiga cometeu ... Rubens e este, encar... executar a penali... para fora.

O Camará perdeu a invencibilidade

O Camará F. C., da estação de Senador Camará, jogando domingo último, fora de seus dominios, quando enfrentou o Colônia A. C., da Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, viu-se batido pelo escore de 6x3, perdendo o seu invejável título de invicto.

Na preliminar, ainda saiu vitorioso o Colônia, pela contagem de quatro tentos a zero.



Castilho, a muralha tricolor

O São Paulo recepcionará o Botafogo

PELEJA INTERESSANTE E QUE PROMETE MUITO EQUILÍBRIO

Outra partida que vem interessando muito aos paulistas é aquela que reunirá, logo mais, no majestoso Estádio do Pacaembu, os times do São Paulo e do Botafogo, desta capital. Realmente, a porfia vai reunir dois quadros combativos e donos de jogadores de cartaz.

PELEJA EQUILIBRADA

Em que pesem aos tricolores bandeirantes contarem para essa partida com os fatores campo e torcida, ainda assim admite-se que o cotejo não será fácil para os locais. O Botafogo vem de um feito notável sôbre o Palmeiras, vencendo-o pela contagem de 5x3. Sendo assim, a partida deverá ter um transcurso equilibrada, vencendo, por certo, o bando que souber aproveitar as oportunidades que surgirem durante os noventa minutos de luta.

EQUIPES

Para a peleja em apreço, os dois quadros vão pisar o tapete verde do Pacaembu, assim armados:

SÃO PAULO

Poi; De Sordi e Mauro; Bauer, Alfredo e Pé de Valsa; Lanzoninho, Gino, Negro, Ranulfo e Teixeirinha.

BOTAFOGO:

Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Braguinha, Geninho, Dino, Zezinho e Jaime.



Geninho, atacante do alvi-negro carioca

Casados x Solteiros das Casas Pernambucanas

Em disputa da Taça «Marca Olho», e em prosseguimento às comemorações da inauguração da nova matriz das Casas Pernambucanas, jogarão, hoje, as equipes dos Casados e Solteiros daquela conceituada firma desta praça.

O embate vem despertando grande interesse no seio dos funcionários das Casas Pernambucanas e deve ser árduamente disputado, pois os Casados, que sempre caem fragorosamente, haja vista o último «placard» de 4x0 que se verificou, estão dispostos a obter uma reabilitação.

OS DOIS QUADROS

CASADOS — Fernando — Jaime e Antoninho — Caneca — Zé Vicente e Lima — Valdemar — Celso — Agostinho Lourival e Nelson.

SOLTEIROS — Djalma — Antonio e Stelio — Benedito — Aluisio e Celso — Wilson — Francisco — Rubens — Cuica e Ribamar.

Dr. Brandino Corrêa — Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos — RUA MÉXICO, 11-8.º andar — Grupo 802 — Às 14 horas

Empataram Celeste e Novo Horizonte

No embate travado domingo último, no Ipanema, entre as equipes do Novo Horizonte e Celeste F. C., de Campo Grande, registrou-se um empate, pelo escore de 2x2.

Na preliminar, o Celeste levou a melhor pela contagem de 6x4.

Festival esportivo da Turma de Emergência

DIA 2 DE MAIO, NO CAMPO DO JOCKEY CLUB

A turma de Emergência do Jockey Club Brasileiro, fará realizar no próximo dia 2 de maio, o seu tradicional festival esportivo, em homenagem aos veteranos do Esporte amador, da zona sul.

Para isso, os desportistas Moacir Lima e Nilton Souza, lideres do esporte na zona sul que irão dirigir o festival, organizaram um atraente programa, convidando para tomar parte, fortes esquadrões da zona sul.

As provas, que terão inicio às 8,30 horas, são as seguintes:

1.ª PROVA, às 9,30 horas, homenagem ao sr. Lauriano Prieto da Rocha — Cubano x Botafoguinho.

3.ª PROVA, às 10,30 horas, homenagem ao sr. Vicente Milione — Clinica São Vicente x Barão de Lucena.

4.ª PROVA, às 11,30 horas, homenagem ao jornal «A Noticia» — 3º quadro do Assunção x Florestal.

5.ª PROVA, às 12,30 horas, homenagem à equipe do Ludopédio Radar — Assunção x Inverno.

6.ª PROVA, às 13,30 horas, homenagem ao jornal «Folha Carioca» — Bar Flamengo x Lisboa.

7.ª PROVA, — (honra) às 14 e 30 horas, homenagem ao jornal «Diário da Noite» e Arlindo Monteiro — Estrêla Solitaria x Capixaba.

8.ª PROVA (honra), às 16,30 horas, homenagem ao jornal GAZETA DE NOTICIAS e Casa Hanseatica — Radar x Imperial.

O' Fluminense terá que lutar, muito para vencer o Corintians

DE BOAS PERSPECTIVAS O INTERESTADUAL DESTA-TARDE NO MARACANÃ

O Fluminense vai receber, na tarde de hoje, a visita do Corintians paulista. Esta partida vem interessando sobremaneira aos adeptos do «association», uma vez que vão entrar em ação dois quadros conhecidos e também categorizados.

TERA' QUE LUTAR MUITO D O TRICOLOR

A verdade é que o Fluminense, vai à cancha animado pelo triunfo conquistado frente ao Bangu. Todavia, o grêmio carioca para levar a melhor, terá que lutar muito, pois o alvi-negro paulista sempre foi um adversário de brios. Sendo o «match» realizado no maior Estádio do Mundo, pode-se, perfeitamente, apontar o time carioca, como provável vencedor. O Corintians, que perdeu domingo último, para o São Paulo, por 3x1, tudo fará por conseguir uma ampla reabilitação e ganhar condições ainda para levantar o titulo.

QUADROS

Os dois quadros vão formar assim:

CORINTIANS:

Cabeção; Homero e Olavo; Sula, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Souzinha.

FLUMINENSE:

Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Paraguaio, Vilalobos, Telê, Didi e Quincas.

HORARIO:

O «match» deverá ter início às 15,30 horas, pelo novo horário.

Ceres F. C., 7 e Mengo F. C., 0

O Mengo F. C., de Honório Gurgel, não pode suportar o poderio da equipe do Ceres F. C., de Bangu, sendo batido pela ampla contagem de 7x0.

No encontro entre os quadros de aspirantes, ainda venceu o Ceres, pelo escore de 8x5.

OS BOLEIROS DA SEMANA

União Desportiva Coelho Neto e Magarça deixaram "a ver navios" o Filhos de São Jorge e 26 de Abril — Estes dois Clubes não merecem a confiança dos seus co-irmãos

O Centro Esportivo Filhos de São Jorge, de Honorio Gurgel, jogou duas vezes com o União Desportiva Coelho Neto, no campo deste Domingo último, conforme tivemos oportunidade de noticiar, deveriam jogar no campo do Filhos de São Jorge as equipes do clube local e o U. D. Coelho Neto.

No entanto, para surpresa geral, o União Desportiva Coelho Neto não compareceu para saldar o compromisso que tinha assumido com seu co-irmão. Os dirigentes do Filhos de São Jorge tão surpresos com a atitude do U. D. Coelho Neto, pois visitaram por duas vezes êste clube e não sabem explicar aos seus «torcedores» porque o grêmio de Coelho Neto não compareceu para saldar o compromisso que tinha assumido.

Desta feita, incluimos o União Desportiva Coelho Neto, como «boleiro da semana».

OUTRO BOLEIRO

O Magarça A. C., de Campo Grande, foi o segundo boleiro da semana, faltando ao torneio que o 26 de Abril F. C. organizou, terça-feira última.

O 26 de Abril oficiou ao clube presidido pelo sr. Ernesto Batista Rio, que respondeu afirmativamente. No entanto, para surpresa de todos, esta agremiação não compareceu a fim de saldar o compromisso que tinha assumido com seu co-irmão. A nossa reportagem, que esteve no campo do 26 de Abril, conseguiu apurar que o Magarça, é uzeiro e vezeiro» em deixar os seus co-irmãos a «ver navios».

SANTOS x BANGU, AMANHÃ, NO ALÇAPÃO DE VILA BELMIRO — Ainda de acôrdo com a nossa informação, o Bangu, desta Capital, jogará, amanhã, no "alcapão" de Vila Belmiro, tendo como adversário o Santos. Os banguenses deixam, hoje, a "Cidade Maravilhosa".

O Vasco da Gama resolveu ceder ao América os players Naninho e Edmur

ACONTECIMENTO DE MARCANTE RELEVO NA VIDA COMERCIAL BRASILEIRA

Inaugurado, solenemente, ontem, nesta Capital o majestoso edifício da nova Sede-Matriz das

"CASAS PERNAMBUCANAS"

Homenagem ao Comendador Arthur Herman Lundgren — Presentes altas personalidades — O agradecimento do sr. Milton Lundgren Cavalcanti



Flagrante do momento em que o Sr. Milton Lundgren Cavalcanti pronunciava o seu discurso de agradecimento

Constituiu um acontecimento de singular expressão para os meios comerciais da Capital da República, a solenidade que marcou, no dia de ontem, a inauguração da nova sede-matriz das tradicionais "Casas Pernambucanas".

Assim é que contando com a presença de altas autoridades federais e municipais, além de figuras as mais representativas do nosso mundo social, comercial e industrial, realizou-se com inusitado brilhantismo a cerimônia inaugural do imponente e majestoso edifício da Sede-Matriz das populares e tradicionais "Casas Pernambucanas", cuja organização eficiente e progressista se desenvolveu num maravilhoso surto, que diz muito bem da operosidade e dinamismo de seu fundador, o Comendador Arthur Herman Lundgren, pelos pontos mais distantes do território nacional. Sediada, agora, na Rua Equador n. 186, na Gamboa, nas proximidades do Cais do Pôrto, a Sede-Matriz das "Casas Pernambucanas" está, sem dúvida alguma, melhor aparelhada para continuar o seu programa comercial, porquanto as novas instalações refletem perfeitamente o alto senso realizador de seus dirigentes, que tudo fizeram para servir ao povo e prosseguem animados pelo mesmo espírito de realizações, aliás, um dos pontos altos da grande organização brasileira.

Ressaltemos, ademais, ter sido o referido edifício construído dentro dos moldes expressivos da moderna arquitetura, proporcionando dessarte, a dirigentes e dirigidos, todo confôrto necessário àqueles que pugnam pelo progresso industrial do nosso país.

Indiscutivelmente, não há negar, o auspicioso acontecimento concretiza um dos mais impressivos anelos da grande firma, que timbra em seguir caminhando sempre para a realização dêsse imenso e patriótico ideal de servir a todos, indistintamente, positivando o objetivo dos seus diretores, nesse ponto coerentes com o programa que estereotipou magnificamente a brilhante iniciativa de seu fundador.

Aliás, nessa tradição que vem sendo seguida, até agora, consubstancia-se o elevado padrão a que atingiram as "Casas Pernambucanas". O conceito de que gozam todos aquêles que servem à notável organização que é um justo orgulho para o comércio brasileiro, justifica a excepcional popularidade que gira em torno dessas casas, como dizemos acima, espalhadas pelo Brasil.

Daí a inauguração do imponente edifício da Sede-Matriz dessa grande organização, na Rua Equador, 186, ter sido cercada de expressiva relevância no dia de ontem, dando assim oportunidade aos jubilosos aplausos para com a sociedade e o povo, em qualquer quadrante do país, onde, como um símbolo dessa tradição que ostenta a organização, exista uma das "Casas Pernambucanas".

O escôpo dos Irmãos Lundgren foi vencido brilhantemente. E' indubitável, pois, o imenso contentamento de que os mesmos estão possuídos nesta hora.

Tôda a organização freme de entusiasmo, numa sadia



Grupo fixado após a inauguração do retrato do Comendador Arthur Herman Lundgren

que foram externados aos dirigentes das "Casas Pernambucanas", em tão magnífica e empolgante conjuntura, a qual propiciou momentos de inegável euforia para todos os que compartilharam da solenidade levada a efeito, marcando mais um triunfante êxito social e comercial para a conceituada organização.

A presença de pessoas de alto coturno social, político e comercial naquela brilhante festa de inauguração, teve o mérito de aquilatar do imenso prestígio que assegura aos Irmãos Lundgren, êsse admirável, belo e expressivo conceito, obtido mercê de suas qualidades no tocante ao trato distinto e fidalgo que têm demonstração de que nas "Casas Pernambucanas" se pratica alguma coisa mais, que a simples rotina comercial. A compreensão de seus dirigentes é nítida, comungando todos num interêsse igual — dirigentes e dirigidos. Constitui, pois, êsse fato, um dos *leit-motiv* do seu brilhante sucesso.

Raras vêzes presenciamos espetáculo tão impressivo como o de ontem, ao ser inaugurada a Sede-Matriz das "Casas Pernambucanas" nesta Capital.

Os presentes à inolvidável cerimônia foram inúmeros. Ali estiveram entre outros o sacerdote e parlamentar, Monsenhor Arruda Câmara, que procedeu a bênção do majestoso edifício, tendo após êsse ato proferido brilhante e comovida alocução, lembrando aos circunstantes, a luta gloriosa dos Irmãos Lundgren, dotando o país de uma indústria que honra os foros de civilização de nosso povo. O senador Assis Chateaubriand, que de maneira singular, homenageou também os Irmãos Lundgren, e, ainda, o doutor Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que em breves palavras, enalteceu as iniciativas da família Lundgren, no cenário comercial e industrial do país. Outrossim, viam-se também entre os presentes o coronel Amilcar Dutra de Menezes e o Dr. Raul Góes, presidente do Instituto do Sal.

DELICADA HOMENAGEM

O momento, porém, em que se inaugurava o retrato do Comendador Arthur Herman Lundgren, um dos grandes bandeirantes do nosso progresso industrial, foi bastante comovedor. Ouviram-se nesse instante palavras que traduziram a sinceridade e justeza dessa expressiva e delicada homenagem, prestada ao insígne vulto.

Agradecendo as homenagens recebidas, falou em nome da firma Irmãos Lundgren, o Sr. Milton Lundgren Cavalcanti, que, numa exuberante demonstração de espírito superior e democrático, atribuiu o progresso das Indústrias Lundgren, à legião de pequenos e grandes funcionários, os quais irmanados na política de cooperação mútua, vêm contribuindo para o indubitàvel engrandecimento das "Casas Pernambucanas". As suas últimas palavras foram abafadas por uma expressiva salva de palmas, sendo outrossim o Sr. Milton Lundgren Cavalcanti muito felicitado.

GENTILEZAS

Aos presentes à brilhante solenidade inaugural da nova Sede-Matriz, os Irmãos Lundgren cumularam de excepcionais gentilezas. Foi servida lauta mesa de finos doces e salgadinhos, tendo sido ainda ao *champagne* trocados delicados brindes entre os dirigentes da importante organização comercial e as figuras representativas que ali compareceram.



Outro flagrante da inauguração, quando o Monsenhor Arruda Câmara procedia a bênção da nova sede

Excelente apronto de Retiro

Com notável disposição baixou de 21" uma partida de 360 metros — Rondó também impressionou favoravelmente — Os exercícios de ontem na Gávea

Numa raia de areia encharcada, foram realizados os apronto dos animais que intervirão na corrida de amanhã na Gávea, cabendo ao potro Retiro produzir a melhor partida para o Classico "Paul Maugé". Sob o governo de J. Marchant percorreu 360 metros em 20" 2|5 finalizando com notavel disposição. Outras boas partidas foram registradas por, Rondó, Nick, e Grey Girl.

Foram estes os aprontos realizados ontem no Hipodromo da Gávea.

PRIMEIRO PAREO

SOCORRO — Lad — 700 em 44" 3|5.
SARILHO — E. Castillo — 800 em 53" 1|5.
ELEGAL — L. Lins — 700 em 46".
DINON — A. Ribas — 800 em 52" ontem.

SEGUNDO PAREO

ENVIDIA — F. Irigoyen — 600 em 40" 3|5.
PALOMBETA — C. Moreno — 600 em 38" 3|5.
GRANA' — S. Camara — 600 em 37" ontem.
RESEDA' — J. Marchant — 360 em 22" 3|5.

TERCEIRO PAREO

MELODIA PORTENA — A. Araujo — 700 em 46".
GANGORRA — U. Cunha — 600 em 38".
ORACIA — L. Vieira — 600 em 38".
CALIFORNIA — C. Moreno — 600 em 36" 2|5 ontem.
NIRKA — L. Lins — 700 em 46".
ELEACH — A. Rosa — 600 em [illegible] 3|5.

QUARTO PAREO

MAR NEGRO — P. Tavares — 600 em 38".
MONT ROYAL — C. Moreno — 600 em 39" 3|5.
CROYDON — S.P. Ribeiro — 700 em 43".
BRUNANBA' — A. Rosa — 600 em 37" 2|5.
GASCONHA — M. Henrique — 600 em 50" 2|5.
MADRIGAL — L. Rigoni — 800 em 53"
ROMANO — E. Castillo — 800 em 51" 3|5.

QUINTO PAREO

PAPRIKA — E. Castillo — 700 em 45"
VIGOROSA — R. Latorre — 700 em 46" 2|5.
GREY GIRL — D.P. Silva — 800 em 50" ontem.
BAL MUSETTE — C. Moreno — 700 em 43" ontem.

SEXTO PAREO

ALTAMISA — R. Mardins — 800 em 52".
HOLOCALIX — 600 em 35" 2|5 na reta oposta.
RAMON NOVARRO — Dalcino Silva — 600 em 37".
POLIN — L. Rigoni — 800 em 53".

SETIMO PAREO

SERICOTE — E. Castillo — 2ª partida de 360 em 22".
SEPOY — Urbina — 600 em 38" 2|5.
FILÃO DE OURO — Pinheiro 700 em 45" 2|5 ontem.

OITAVO PAREO

RETIRO — Marchant e RONDO' — B. Cruz 360 em 20" 3|5 juntos.
RUBLO — B. Cruz — 360 em 22" 3|5.
FAIR DAINTY — J. Portilho — 600 em 36" 1|5.
JOLIZ — R. Urbina — 600 em 37" 2|5.
GIBATÃO — Castillo — 600 em 35" 2|5 ontem.
RUFO — U. Cunha — 600 em 37".
JERSEI — A. Rosa — 600 em 35".
NICK — A. Ribas e SCOLLOPS — Rigoni — 360 em 21" [illegible]|5 juntos.

NONO PAREO

LOBELIA — A. Rosa — 600 em 39" 4|5.
ALBARDÃO — J. Marchant — 600 em 39".
JANGADEIRO — P. Tavares — 800 em 52".
MUZUZO — A.G. Silva — 600 em 33"3|5.
BORRIFO — A. Araujo — 700 em 45" 4|5.

PRESENTES ÚTEIS AOS CAVALARIÇOS DO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Os cavalariços são modestos profissionais do turfe, êles não são empregados do Jockey Club e sim dos tratadores. Mas a nossa grande entidade hipica, não levando isso em consideração, ampara-os como se trabalhassem para ela. Ainda ontem deu eloquente prova desse modo de agir.

Distribuiu no Tattersal da Vila Hipica dois uniformes e dois pares de botinas a cada um dos 500 cavalariços matriculados no prestigioso clube.

Essa distribuição foi feita sob a orientação dos Srs. Leônidas de Souza Mendes e Edmundo Martins de Lima, respectivamente, superintendente e ajudante do Hipódromo. Estiveram presentes ao ato os diretores do Jockey Club, Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente; senhor Alvaro de Moura Carijó, tesoureiro; e Dr. Edgard Ferreira Braga, diretor do grande prado.

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Elzorro . . . . . (n. 8)
Hilanilza . . . . (n. 3)
Pigalle . . . . . . (n. 3)

O primeiro páreo terá início às 13,30 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Chumbo
Cunhambebe
Cravador
Eglantina
Hilanilza

"BETTING" DUPLO

Elzorro — Chaco (8 — 2)
Hilanilza — Sarinha (3 — 1)
Pigalle — Montanhês (3 — 7)

AVISO

Os 4.º e 8.º páreos da corrida de hoje, serão também realizados na pista de areia.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Chumbo — Charuto — Creoulo	— 34
Cunhambebe — Bedah — Camocim	— 23
Cravador — Incendiário — Caipira	— 12
Rupim — Gael — Gold Fox	— 14
Eglantina — Prédica — Ma Griffe	— 13
Embeleso — Criado — Buonarotti	— 34
Elzorro — Chaco — Sereno	— 24
Hilanilza — Sarinha — Dawn	— 12
Pigalle — Montanhês — Coraliaco	— 24

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios
Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Programa, cotações, montarias e informes

1.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — ÀS 13,30 HORAS — RECORDE: BA KELITA 93"

1—1	Creoulo B. Ribeiro	54	E' competidor	3º de Bola Dourada-Tarascon	98"2|5—1500—A.L.	A. Corrêa	1500 em 99"3|5—600 em 39."
2—2	Tarascon E. Castillo ..	54	Inimigo certo	3º de Tangedor-Filha Linda	82"1|5—1300—G.L.	P. F. Camp	—
3	Waldorf C. Britto	56	Muito duro aqui	8º de Holywood-Kaey	84"1|5—1300—A.L.	J. B. Cast.	1500 em 101"—600 em 39"3|5
3—4	Charuto R. Martins ..	52	Chance dilatada	3º de Blue Moon-Tupray	92" —1400—A.P.	P. Gusso	600 em 39"3|5
5	Jacobeus P. Tavares ..	52	Não gostamos	5º de Blue Moon-Tuparay	92" —1400—A.P.	W. Attianesi	—
4—6	Chumbo D.P. Silva ..	54	Está bem e levam fé	1º de Bingo-Cheta	84"1|5—1300—A.L.	C. Cabral	1300 em 87"3|5—600 em 37"4|5
7	Tangedor, Excluido ..	58	Excluido	1º de Filha Linda-Tarascon	82"1|5—1300—G.L.	G. Feijó	—

2.º PÁREO — 1.200 METROS — CR$ 60.000,00, 18.000,00 e 9.000,00 — ÀS 13,55 HORAS — RECORDE: GLOBO 74"

1—1	Banki E. Castillo	54	Deve chegar com da frente	Estreante	—	R. Freitas	1000 em 66"1|5—360 em 22"3|5
2—2	Camocin U. Cunha ..	54	E' candidato ao triunfo	6º de Cabulete-Escaler	60"4|5—1000—G.L.	M. Gil	—
3	Bedah C. Moreno	54	Tem possibilidades	3º de Cabulete-Escaler	60"4|5—1000—G.L.	J. Lourenço Filho	—
3—4	Cabulete, Excluido ..	54	Excluido	—	—		—
5	M. Rica S.P. Ribeiro ..	54	Achamos dificil	5º de 5Kaxuxa-Joiosa	60"4|5—1000—G.L.	M. Almeida	1000 em 66"—600 em 38"
4—6	Cunhambebe B. Cruz .	54	Será dos primeiros no disco	6º de Mister Rio-Cabulete	61" —1000—G.L.	Schneider	—
"	Pantéa A. Barbosa ..	54	E' faixa	4º de Golane-Guaraná	75"4|5—1200G.U.	Schneider	—

3.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — ÀS 14,20 HORAS — RECORDE: NEW COMER 98" 3/5

1—1	Cravador U. Cunha ..	56	Pode repetir	1º de Incediario-Caipira	97"2|5—1500—A.P.	N. Linhares	—
2—2	Incediario Irigoyen. ..	56	Melhorou. Inimigo	2º de Cravador-Caipira	97"2|5—1500—A.P.	J. Carrapito	700 em 44"2|5
3—3	Caipira E. Castillo ..	54	Vai de bridão. Ha fé	3º de Cravador-Incediario	97"2|5—1500—A.P.	C. Gomes	—
4	Tapaju' P. Fernandes .	52	Não gostamos	7º de Cabo Frio-Ituano	97"2|5—1500—A.P.	F. Pereira	—
4—5	Halywood R. Martins ..	52	Tem alguma chance	5º de Ituano-Don Euvaldo	76"3|5—1200—A.P.	E. Caminha	—
6	Alvitre M. Henrique ..	50	Otimo como azar.	5º de Lord Polar-Grumete	103" —1600—A.M.	M. Salles	—

4.º PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00, 18.000,00 e 9.000,00 — ÀS 14,45 HORAS — (GRAMA) — RECORDE: EMPENOSA 57" 3/5

1—1	Rupim J. Marchant ..	54	Tinindo. Capaz de vencer	2º de Jaguar-Regulo	81"2|5—1300—G.U.	O. Feijó	800 em 50"1|5—600 em 36"3|5
2—2	New Wonder C. Moreno	54	Levam fé	5º de Rondó-Palombeta	63"4|5—1000—A.P.	C. Pereira	—
3	Regulo A. Barbosa ..	54	Não acreditamos	3º de Rondó-Palombeta	77"2|5—1200—A.P.	Schneider	600 em 39"
3—4	Junardo U. Cunha	54	Capaz de triunfar	Estreante	77"2|5—1200—A.P.	J. Morgado	600 em 38"
5	G. Fox Irigoyen	54	Será dos primeiros	Estreante	—	W. Attianesi	1200 em 77" 2|5—600 em 36"
4—6	Gael Castillo	54	Inimigo temeroso	Estreante	—	C. Covarrubias	1000 em 65"—360 em 22
"	Chimarrão N|C	54	Não corre	Estreante	—	C. Covarrubias	1000 em 65"3|5

5.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 15,15 HORAS — RECORDE: MANTUANO 79" 4/5

1—1	Predica J. Marchant ..	56	Tem possibilidades	3º de Navarra-Esquiva	98" —1500—A.L.	G. Costa	1000 em 65"
2—2	Indayá D.P. Silva	56	Muita chance	7º de Cerd-Nemo	89"3|5—1400—A.M.	M. Araujo	1200 em 79—360 em 22"
3	Lilac M. Coutinho	56	Só velocidade	9º de Cer-Nemo	89"3|5—1400—A.M.	E. Coutinho	600 em 37"2|5
3—4	Linfa P. Fernandes ..	56	Tinindo. Inimigo	5º de Navarra-Esquiva	98" —1500—A.L.	G. Feijó	—
5	Eglantina L. Rigoni ..	56	E' arenatico. Está bem	6º de Haleara-Navarra	76"2|5—1200—A.L.	P. E. Campos	1300 em 85"—600 em 37"2|5
4—6	Ma Griffa O. Fernandes	56	E' competidor	5º de Hacienda-Navarra	89"4|5—1400—A.L.	F. Pereira	1300 em 87"
"	Basula R. Latorre	56	Muito perigosa	5º de England-Navarra	84"2|5—1300—A.P.	F. Pereira	1300 em 87—800 em 52"2|5

6.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 15,45 HORAS — RECORDE: MARROCOS 86" 2/5

1—1	Buonarotti E. Castillo .	58	E' ligeiro. Ha fé	4º de Morumbi-Arenoso	62"1|5—1000—A.P.	C. Covarrubias	700 em 43"
2—2	New Comer N|C	59	Não corre	2º de Criado-Inshalla	99"2|5—1600—G.U.	H. Carreton	1600 em 106"1|5
3	Hosco B. Ribeiro	59	Não gostamos	8º de Morumbi-Arenoso	62"1|5—1000—A.P.	J. Perez	600 em 37"3|5
3—4	Embeleso R. Urbina ..	57	Em boa forma	6º de Sahib-Retang	122"2|5—2000—G.L.	J. W. Vianna	1400 em 90"3|5—600 em 37"
5	Tiroles L. Lins	[illegible]8	Não acreditamos	4º de Embeleso-Inshalla	100"4|5—1600—A.U.	P. F. Campos	1300 em 87"3|5
4—6	Criado A. Rosa	58	Tem chance novamente	3º de Garufero-Revear	101"3|5—1600—A.P.	G. Rodriguez	[illegible]00 em 43"2|5
7	Jour de Fête U. Cunha	52	E' a força da carreira	2º de Kameran Katun-Morisco	88"2|5—1400—A.M.	M. Gil	—

7.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00, 15.000,00 e 7.500,00 — ÀS 16,15 HORAS — BETTING — RECORDE: NEW COMER 98" 2/5

1—1	Sereno L. Rigoni	55	Melhor na areia	6º de El Mambo-Manolete	86"2|5—1400—G.L.	C. Gomes	1400 em 92"3|5
"	B. Conselho R. Martins.	55	E' reforço	5º de Bororó-Buckingham	86"2|5—1400—G.L.	C. Gomes	—
2—2	Chaco O. Fernandes ..	55	E' provavel vencedor	4º de El Mambo-Manolete	86"2|5—1300—A.L.	J. Pereira	—
3	Quidi J. Marchant	55	Não gostamos	6º de Sepoy-Manolete	92" —1500—G.L.	P. Costa	—
4	Evening Star N|C	53	Não corre	5º de Bamba-Jones	93"3|5—1500—G.L.	P. Gusso Filho	600 em 37"2|5
3—5	El Banner B. Cruz ..	55	Ha fé. Vem de fracasso	6º de Bororó Buckingham	86"2|5—1400—G.L.	C. C. Cabral	—
6	Boca Linda J. Portilho.	53	Achamos dificil	7º de Blond Doll Jones	87"2|5—1400—G.U.	C. Pereira	—
7	Flezelá M. Henrique ..	53	Só ligeira	6º de Facita-En-tou-cas	97"4|5—1500—A.L.	W. Costa	—
4—8	Elzorro E. Castillo ..	55	Capaz de vencer	4º de Bororó-Buckingham	86"2|5—1400—G.L.	C. Pereira	—
9	Bororó Excluido	55	Excluido	—	—	—	—
	—		Não corre	Estreante	—	—	—

8.º PÁREO — 1.200 METROS — CR$ 55.000,00, 16.000,00 e 8.250,00 — ÀS 16,45 HORAS — BETTING — RECORDE: GLOBO 74"

1—1	Sarinha Dalcino Silva .	55	Reaparece bem.	5º de Senzala-Hilanilza	83"2|5—1300—A.P.	J. Carrapito	800 em 38"2|5
"	Saravance x x	55	E' inferior ao faixa	8º de Only One-Al Oina	78"1|5—1300—G.L.	J. Carrapito	1200 em 77"
2	Al Oina B. Cruz	55	Volta com chance	1º de Essence-Facita	78"1|5—1200—A.P.	Schneider	—
2—3	Hilanilza S. Camara ..	55	Puro retrospecto	2º de Senzala-Marsala	82"3|5—1300—A.P.	M. Rafael	700 em 46"
4	Xapuri U. Cunha	51	Só como azar	4º de En-tou-cas-Jones	82" —1300—G.U.	P. Morgado	1200 em 79"
5	Alvajada M. Henrique.	55	Não gostamos	9º de Miss Grace-Senzala	96"4|5—1500—A.L.	F. Pereira	800 em 53"
3—6	Ortita C. Moreno	55	E' rival temeroso	5º de Miss Grace-Senzala	96"4|5—1500—A.L.	E. Freitas	1000 em 86"
7	Ovation J. Marchant .	55	Na areia corre pouco	6º de Senzala-Hilanilza	83"2|5—1300—A.P.	L. Tripodi	600 em 37"3|5
"	En-tou cas R. Latorre ..	55	Não gostamos	7º de Senzala-Hilanilza	83"2|5—1300—A.P.	L. Tripodi	600 em 37"3|5
4—8	Dawn D.P. Silva	55	Perigosa. Inimiga	4º de Itaporanga-Miss Grace	97" —1500—A.P.	A. Morales	1200 em 77"—600 em 37"3|5
9	F. Cleopatra Meirelles	55	E' uma das forças	5º de Quilha-Are [illegible]	91"4|5—1500—G.L.	H. Souza	—
"	Einoaze A. Araujo ..	55	Reforça como faixa	4º de Senzala-Hilanilza	83"2|5—1300—A.P.	H. Souza	—

9.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — ÀS 17,15 HORAS — BETTING — RECORDE: NEW COMER 98" 3/5

1—1	Olstria L. Domingues .	58	Anda bem e gosta da areia	4º de Changa-Pigalle	83"1|5—1300—A.L.	M. Oliveira	1500 em 98"—700 em 43"2|5
2	Tocantins R. Martins .	52	Achamos dificil	8º de Bacon-Dingo	92"3|5—1500—G.L.	C. Gomes	—
2—3	Pigalle F. Irigoyen ..	58	Tem chance	2º de Changa Gold Dream	83"1|5—1300—A.L.	J. Zuniga	1300 em 86"1|5—700 em 45"
4	Bananal C. Moreno ..	56	Otimo azar	6º de Mar Negro-Bacon	89"3|5—1400—A.L.	C. Pereira	1290 em 77"3|5
3—5	Bacon, Excluido	60	Excluido	—	—	G. Feijó	—
6	Coraliaco B. Cruz	56	Levam muita fé	7º de Don Zuza-Mar Negro	81"3|5—1300—A.L.	Schneider	—
4—7	Montanhês P. Fernandes	54	Capaz de repetir	1º de Holometro-M. Porteña	104" —1600—A.P.	A. Cardoso	—
8	Gold Dream E. Castillo	58	Inimiga certa	3º de Bacon-Dingo	92"3|5—1500—G.L.	J. Morgado	—
9	Elanut U. Cunha	59	Duro, muito duro	4º de Giselle-Olstria	97" —1500—A.L.	A. Rosa	—

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE I

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diàriamente o cupão publicado em nossa primeira página:

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., a qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 29 de abril de 1953.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1.º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 113 — Telefone 52-8853 e 52-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 59 — 2.ª loja — telefone 23-4445; à rua da Alfandega, 159 — Telefon. 43-4474 — em Niterói, à rua da Conceição, 13 — Telefone 20-597.

2.º — 1 Máquina de Costura "Crosley", no valor de .... Cr$. 3.500,00.

3.º — 1 Enceradeira Arno, no valor de Cr$ 2.000,00:

4.º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de Cr$ 1.500,00:

5.º — 1 panela de pressão "Arno" no valor de Cr$ 500,00:

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal numero 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes **corridos e não premiados** concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série I poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série I.

Para evitar equivocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à Rua Teófilo Otoni, 142. Nos pontos de trocas existentes em vários **locais da cidade, como bancas de jornais** e casas comerciais, não erá feito, em hipotese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5% NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembléia, 50, 54 a 60; à Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; CASA STELLA, à Avenida Marechal Floriano, 96; CASA NILZA à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; e SAPATARIA NOVA ERA, à avenida Gomes Freire, 37 a 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5% de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5% nas compras até Cr$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importancia deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vezes totalizar a importancia comprada, tomando como base a importancia de Cr$ 50,00 para cada bilhete, o qual sòmente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59, — 2.ª loja; rua da Alfandega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERA' BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o unico portanto que não oferece a menor possibilidade de fraude, não havera bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E' o unico também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 748; Casa Terezinha, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, 708-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 28-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria N. S. Aparecida, à rua Barão de Mesquita, 986; Panificação e Confeitaria Salete, à rua Catumbi, 84; Panificação e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Júnior, 1868-A; Farmácia Brasil, à rua Uranos, 10; Farmácia César, à rua Araçatuba, 14 e 17 e em bancas de jornais.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITO DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancarias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 66
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Patria n. 448
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 96
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAUDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 861
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

COMPANHIA TERRITORIAL PALMARES
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Primeira Convocação

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social da Companhia, à rua Araújo Porto Alegre n. 70 - 3º andar, sala 308, nesta cidade, no dia trinta de abril próximo, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1952 e elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1953 e fixarem a remuneração da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1953.

Armando Vidal Leite Ribeiro — Presidente

Jorge Vidal Leite Ribeiro — Diretor-Gerente

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL — Edital de Notificação e citação com o prazo de 45 dias à Inah de Lemos Branco — O Dr. José Candido Sampaio de Lacerda, Juiz substituto em exercício neste Juízo de Direito da 5.ª Vara de família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos presentes que êste edital de notificação e citação com o prazo de 45 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente Inah de Lemos Branco, presentemente em lugar incerto e não sabido, que por êste Juizo se processa a ação ordinária de desquite proposta por seu marido Carlos Alberto Almeida Branco, na qual foi requerida a expedição do presente edital, com o teor da qual fica notificana Inah de Lemos Branco, para no dia 12 de junho próximo, às 14 horas, comparecer perante a êste Juizo sito à Av. Franklin Roosevelt, 146, 7.º s/701 Edifício Nobel, quando será realizada a audiência de conciliação. Não comparecendo fica desde logo citada para no prazo legal de 10 dias, que correrá da audiência acima citada, contestar querendo a presente ação que se refere a petição abaixo transcrita, sob pena de revelia, e cujo teor é o seguinte: Petição de fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Familia — Carlos Alberto Almeida Branco, português, casado, comerciário, residente à R. Almirante Alexandrino 356, apart. 101, nesta capital, desejando propor ação ordinária de desquite contra sua mulher Inah de Lemos Branco, brasileira, casada, doméstica, vem, para afinal requerer a V. Excia. 1 — o suplicante contraiu núpcias com a suplicada a 3 de março de 1938, na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul. (doc. 1) não tendo filhos desse consorcio; 2 — logo após a realização do casamento, suplicante e suplicada vieram residir nesta capital, à rua Teofilo Otoni, 34 — Pensão de D. Rosalina Simões; 3 — **sem qualquer motivo que justificasse o seu ato, a suplicada** abandonou o lar, jamais dando noticias ao suplicante de seu paradeiro; 4 — Assim, decorrido mais de 14 anos da data do abandono voluntário do lar, vem o suplicante, com fundamento no inciso IV do art. 316 do Cod. Civil, propor a competente ação ordinária de desquite, para que, estando a suplicada em lugar incerto e não sabido, 5 — Requer, na conformidade do inciso I do art. 177 do CPC, a citação da suplicada, por edital, para que conteste a presente ação, prosseguindo-se nos ulteriores termos do processo. 6 — Protestando por todo o gênero de provas em direito permitidas inclusive depoimento pessoal da suplicada. P. deferimento — Rio de Janeiro, 26 de março de 1953 — a) Graccho Marcondes Machado — adv.º. Despacho de fls. 6 — Expeçam-se os editais pelo prazo de 45 dias — Designo o dia 12 de junho do corrente ano, às 14 horas para a audiência de conciliação — 10/4/53 — a) Sampaio de Lacerda. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 10 dias do mês de abril do ano de 1953 — Eu, Jayme Castro, Escrivão, subscrevo — José Candido Sampaio de Lacerda — Confere com o original — Jayme Castro.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

Sede do Juizo: R. D. Manoel, 29-31. **Para publicação da sentença de Extinção de Obrigações de Júlio Martins de Moraes Rua, na Massa Falida de J. Moraes & Cia., na forma abaixo:**

O Doutor Mário Brasil de Araujo, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital virem ou o seu conhecimento interessar possa, que or sentença dêste Juizo, foram julgadas extintas as obrigações de Júlio Martins de Moraes Rua, socio da firma J. Moraes & Cia., cuja falência fôra decretada por êste Juizo em fevereiro de 1934, sendo a sentença da Extinção das Obrigações do teor seguinte: Sentença de fôlhas 19-19 verso. — Vistos, etc. Tendo em vista a nenhuma oposição feita ao pedido de fls. 2 e mais que o mesmo encontra amparo na lei falimentar em vigor, julgo extintas as suas obrigações, para que produza os seus efeitos de direito. Custas pelo requerente. P.R.I. — Rio, 6 de abril de 1953. — M. Brasil. — Nada mais se continha na sentença supra transcrita. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar êste e outros de iguais teores, que serão publicados pela imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de abril de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu, Flávio Pires, escrevente substituto, o datilografei. — E Eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão, subscrevo. — Mário Brasil de Araújo. — Está devidamente selado. — Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA 11.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Edital de Citação com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O Dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito desta Vara, na forma da lei, etc. Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem ou dele noticia tiverem que por êste Juizo o cartório do escrivão que êste subscreve correm os trâmites legais de um processo de consignação em pagamento requerida por M. Craiser & Cia. Ltda. contra José de Faria Cancela e Carlos Martins Leite e como o suplicado se encontre ausente do país e seu procurador Carlos Martins Leite resida em lugar ignorado da autora, expediu-se o presente que será publicado e afixado na forma da lei, por meio do qual ficam os referidos suplicados a comparecerem a êste Juizo no dia 28 de maio próximo, às 14 horas a fim de receber os alugueis atrazados e referentes a loja 100-A — da Praça 11 de Junho, sob pena de serem os mesmos depositados no Banco do Brasil, à disposição deste Juizo. Outrossim ficam citos suplicados **citados a** contestarem a presente ação de consignação em pagamento, pena de revelia, tudo na forma sob as penas da lei e de acôrdo com a petição despachada e adiante transcrita — **Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — M. Craiser & Cia. Ltda. firma estabelecida à Praça 11 de Junho 100-A, com negócio de movels,** vem, perante V. Excia. expor e requerer, como segue: 1) A firma peticionária e locataria da loja n. 100-A, da Praça 11 de Junho, de propriedade do sr. José de Faria Cancela que houve o referido prédio do Espolio de Serafina Pereira da Silva Cancela. 2) O aluguel contrato (doc. 1) é de Cr$ .... 1.500,00 mensais e devem ser pagos no escritório do proprietário. 3) Tendo êste se ausentado do país, deixou como seu procurador o sr. Carlos Martins Leite, conforme se comprova com a procuração junta (doc. n.º 2) — 4) Sucede, porém que da citada procuração não consta a residência do procurador, nem êste comparece para receber os alugueis desde novembro de 1952 — 5) Como não deseje a firma peticionária ser surpreendida com eventual e possivel despejo por falta de pagamento, hipótese em que lhe restaria o recurso de purgar a mora, constituindo, porém, tal fato, objeto de desconfiança de praça em relação a firma, vem requerer a V. Excia. nos termos do art. 973 e segs. do Código Civil e arts. 314 e segs. do Código de Proc. Civil, a citação, por edital do proprietário e seu procurador, retro mencionados, para, em dia e hora designados previamente, virem a Cartório receber os alugueis atrasados, desde novembro de 1952 até o último vencido, sob a cominação de serem os mesmos depositados no Banco do Brasil, para o que requer, desde já, também, se fôr o caso, a expedição da competente guia para o deposito dos meses vencidos e os que se forem vencendo. Dá-se à presente causa o valor de Cr$ 18.000,00, protestando-se por todo o gênero de provas, depoimento pessoal dos citandos e de testemunhas e documentação necessária. D. Federal, 10 de abril de 1953 — a) Nelson Guimarães Barreto — Tel. 26.877! — Insc. 1860 — Despacho: A. Cite-se, com o prazo de 20 dias, designando o cartório dia e hora. Rio, 14/4/53 — a) R. Macedo — Assim, para que a notícia chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 dias do mês de abril de 1953. Eu, Beatriz Lopes Cançado, escrevente juramentado o dactilografei. Eu, Talma Campos Guimarães, escrivão o subscrevi — a) Raimundo Ferreira de Macedo — Nada mais. Está exata. O original está devidamente selado. Data supra. O Escrivão — Talma Campos Guimarães.

Companhia Territorial Palmares

Relatório da Diretoria — Exercício de 1952

Senhores Acionistas:

Cumprindo determinações legais e estatutárias, vimos apresentar à sua apreciação e julgamento o balanço geral, com a demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1952.

Temos a satisfação de comunicar aos Senhores Acionistas, que em 5-11-1952 foi aprovada pela Prefeitura do Distrito Federal, a planta de loteamento de parte da área de propriedade da Companhia, situada em Campo Grande, devendo ser iniciado os serviços de urbanização, logo após a assinatura do Têrmo de doação de área para abertura de ruas, que está sendo elaborado na Secretaria Geral de Viação da Prefeitura.

Cabe à Assembléia eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1953 e fixar os vencimentos da Diretoria e membros efetivos do mesmo Conselho.

Ao dispor dos Srs. Acionistas estamos para quaisquer esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1953. — **Armando Vidal Leite Ribeiro**, Presidente. — **Jorge Vidal Leite Ribeiro**, Diretor Gerente.

Balanço geral realizado em 31-12-52 e correspondente ao período de 1.º de janeiro de 52 a 31 de dezembro de 1952

ATIVO

		Cr$
IMOBILIZADO:		
Imóveis	900,00	
Viveiros de Mudas	4.388,00	
Benfeitorias	33.841,70	
Veiculos	2.850,30	
Ferramentas	4.414,50	
Utensílios Avícolas	69.782,40	
Utensílios da Indústria	1.614,50	
Laranjal	211.000,00	
Bens de Raiz	895.000,00	
Móveis & Utensílios	1.032,10	
Máquinas Agrícolas	230.952,60	
Semoventes	3.724,00	1.459.500,10
REALIZÁVEL:		
Cs/Correntes — devedoras		10.310,09
DISPONÍVEL:		
Caixa		181,40
RESULTADO PENDENTE:		
Despesas pendentes	113.600,00	
Lucros & Perdas	947.519,38	1.061.119,38
CONTAS COMPENSADAS:		
Ações Caucionadas		40.000,00
Total do Ativo		2.571.111,38

PASSIVO

		Cr$
NÃO EXIGÍVEL:		
Capital		1.000.000,00
EXIGÍVEL:		
Curto Prazo		
Obrigações a Pagar	175.110,00	
Longo Prazo		
Contas Correntes Credores	1.356.001,38	1.531.111,38
CONTAS COMPENSADAS:		
Caução da Diretoria		40.000,00
Total do Passivo		2.571.111,38

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — **Armando Vidal Leite Ribeiro**, Presidente. — **Jorge Vidal Leite Ribeiro**, Diretor-Gerente. — **Antonio Guerreiro Galhardo**, Contador, Reg. C.R.C., D.F., n. 483.

Demonstração da conta Lucros & Perdas em 31-12-1952

CONTAS	DÉBITO Cr$	CRÉDITO Cr$
SALÁRIOS:		
Saldo desta conta	24.929,40	
DESPESAS GERAIS:		
Saldo desta conta	11.954,40	
IMPOSTOS:		
Saldo desta conta	6.669,40	
RECEITAS DIVERSAS:		
Saldo desta conta		14.394,30
LUCROS & PERDAS		
Prejuízo verificado n/exercício		29.158,90
Totais	43.553,20	43.553,20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — **Armando Vidal Leite Ribeiro**, Presidente. — **Jorge Vidal Leite Ribeiro**, Diretor-Gerente. — **Antonio Guerreiro Galhardo**, Contador, Reg. C.R.C., D.F., n. 483.

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas.

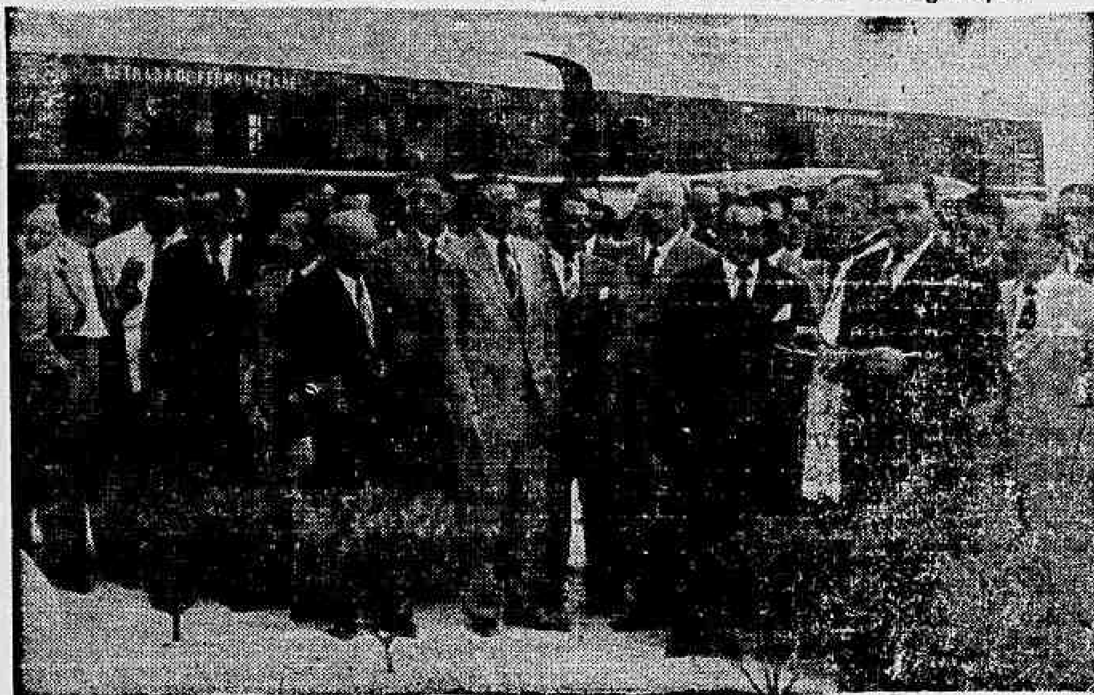
O Conselho Fiscal da Companhia Territorial Palmares tendo examinado o inventário, balanço e as contas de Lucros e Perdas apresentados pelos Diretores, referentes ao exercício de mil novecentos e cinquenta e dois, é de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1953. — **Everaldo Dantas**. — **Eduardo A. F. dos Anjos**. — **Paulo Varvello.**

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8353

Engrandecido o Parque Industrial de Minas com mais uma grande fábrica de carros e vagões

O que representa a «MAFERSA» — Material Ferroviário S. A., de Belo Horizonte — Prestigiada pelo Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Sr. Vicente de Brito Pereira, a solenidade de sua inauguração



Um aspecto da solenidade de inauguração da fábrica de carros e vagões da "Material Ferroviário S. A., MAFERSA", na Cidade Industrial

BELO HORIZONTE — Abril — (Do correspondente) — Contribuição das mais significativas e de grande importância para o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais, acaba de ser concretizada com a inauguração da moderna fábrica de carros e vagões da «MATERIAL FERROVIÁRIO S. A. — MAFERSA», na Cidade Industrial.

Da repercussão que o fato irá ter no incremento de um dos pontos básicos do atual govêrno mineiro, referente aos transportes, será quase desnecessário dizer, pois, iniciados os trabalhos da MAFERSA, dentro em breve o material rodante de nossas ferrovias poderá ser inteiramente renovado, o que representa, por si só, fator de grande alcance na melhoria do tráfico, tanto de passageiros, quanto de cargas.

O QUE É A «MAFERSA»

A emprêsa «MATERIAL FERROVIÁRIO S. A. — MAFERSA» de há muito se dedica à fabricação de vagões. Sediada em São Paulo, na rua da Conceição, 383, 5.º andar e com escritórios no Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza e Araguari, e oficinas de reparação na capital paulista, uma emprêsa genuinamente brasileira sob a orientação dos srs. Lauro Parente, diretor-superintendente, Francisco Ribeiro Jr., diretor-técnico e Sebastião Moreira Gomes, diretor-financeiro, que tem contribuido, de maneira decisiva, para o progresso das diversas regiões do País, onde tem instalados os seus serviços.

Agora, após a viagem à Europa e aos Estados Unidos, respectivamente, dos engenheiros Haroldo de Carvalho e Luiz Magalhães que alí foram estudar os métodos mais modernos empregados naquelas duas regiões, em sua especialidade, a «MAFERSA» vem de inaugurar, entre nós, a sua fábrica de vagões, única na América do Sul a obedecer aos requisitos atuais, em seu setor, exigidos pelas técnicas européia e americana. Aliás neste sentido, o engenheiro Luiz de Magalhães teve oportunidade de permanecer, durante 6 meses nos mais adiantados centros ferroviários dos Estados Unidos, procedendo a um estudo minucioso de todos os detalhes da técnica norte-americana.

INSTALAÇÃO E PRODUÇÃO

A «MAFERSA», para a sua produção, na Cidade Industrial, ocupa uma área de 3.600 metros quadrados, que, após o término de tôdas as obras projetadas, será aumentada para 20.000 metros quadrados.

Os serviços iniciais darão trabalho a 200 operários, que já estão em atividade, garantindo uma média de 5 carros de passageiros e 50 vagões de carga por mês. Tal índice, porem, será aumentado, logo que sejam concluidas as obras de sua expansão, quando o número de operários atingirá a 1.000.

EM PLENA ATIVIDADE

Dando início ao seu programa industrial, a «MAFERSA» já fabricou duas composições de luxo e carros para administração da Rêde Viação Cearense e duas composições de luxo para a Viação Férrea Federal Leste Brasileiro e está procedendo, agora, à construção de mais cinco carros de aço para à Estrada de Ferro Nazaré.

A «MAFERSA», cujos carros de passageiros são inteiramente de aço, com 95% de material nacional, (importando apenas os rodeiros, cilindros de freio de ar comprimido e o dinamo de iluminação), está encarregada atualmente, da produção de 9 carros para a Estrada de Ferro Nazaré, da Bahia; 2 trens de unidades elétricas para a Leste Brasileiro; 7 carros de luxo para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, além de vagões-plataforma que se destinam à Estrada de Ferro Bahia-Minas.

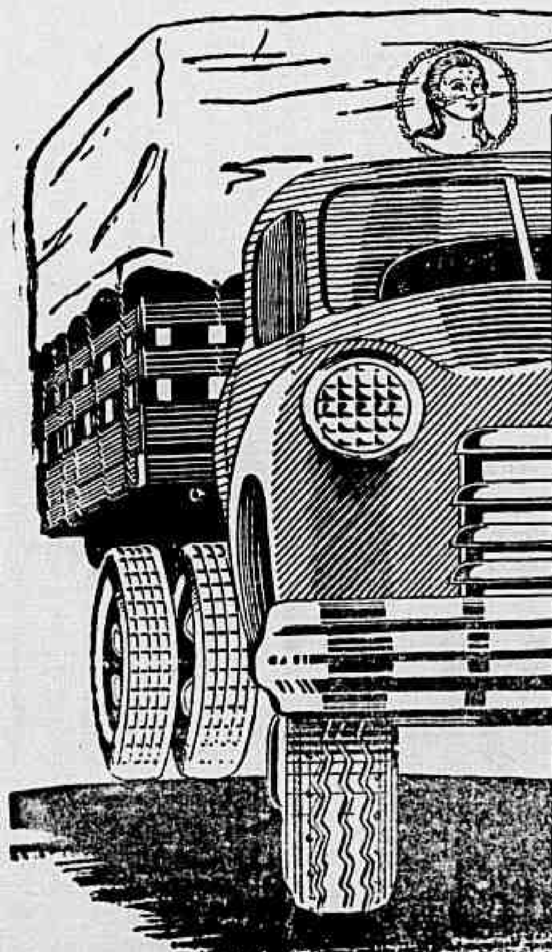
A fábrica, escritórios e oficinas da Cidade Industrial estão entregues à competente direção dos engenheiros Luiz Magalhães, como chefe e Glênio Galvão, como assistente.

PRESTIGIADA A SOLENIDADE

Para assistir à solenidade de inauguração da fábrica de carros e vagões que a «MAFERSA — Material Ferroviário S. A.» —Instalou na Cidade Industrial, além do engenheiro Vicente Brito Pereira, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, estiveram em Belo-Horizonte, diretores e altos funcionários de quase tôdas as ferrovias nacionais, que acabam de participar de um Congresso no Rio de Janeiro. Entre os nomes que podemos anotar, destacam-se os srs. capitão Mauro Borges, diretor da Estrada de Ferro Goiás; Olinto S Alvim, representante do diretor da E. F. C. B.; Hugo Rocha, diretor da Rêde de Viação Cearense; Venefredo Bacelar Portela, diretor da Estrada de Ferro Bahia-Minas; José Wilson Coelho de Sousa, presidente do Instituto Federal de Pesquisas Econômicas; Manuel Kiester, representante do diretor da Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina Raimundo Castanheira, da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré; Hélio Ferreira, da Estrada de Ferro Sorocabana; J. C. Stuart, chefe do Departamento de Mecânica da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e Lafaiete Bandeira, da Rêde Ferroviária do Nordeste.

Como representante do governador Juscelino Kubitschek compareceu ao ato o sr. Adílio Costa, secretário da Viação, tecendo palavras de entusiasmo ao empreendimento que vem de engrandecer o parque industrial de Minas Gerais.

ENCERADOS AYMORÉ



Completam o seguro de sua carga

ALGUNS REVENDEDORES:

Magalhães, Sucupira & Cia Ltda
Rua São Bento, 7

Soc. Labor Comércio & Ind Ltda.
Av. Pres. Vargas, 691

Lopes Gomes & Cia.
Rua Clapp, 15/17

Novaes & Cia. Ltda.
Rua Ouvidor, 23

Juscelino Barbosa & Cia.
Rua 1.º de Março, 121

PRODUTO GARANTIDO DO MOINHO INGLEZ

INSCREVA-SE SÓCIO HOSPITALAR

OPORTUNIDADE ÚNICA

A Diretoria da *Sociedade Científica Supermentalista Tattwa Nirmanakaia*, tem o prazer de comunicar aos seus associados que, de acôrdo com a Resolução do Conselho Departamental, *foi prorrogado*, até 15 de maio pv., o *desconto especial* para transferência à nova categoria de *Sócio Hospitalar*, que dará direito à gratuidade em todos os serviços médicos de seu moderno Hospital.

As pessoas ainda não associadas, mas que desejem obter identicos beneficios, ser-lhes-á concedido também um desconto para inscrição até 15 de maio próximo vindouro.

Maiores detalhes informativos na Secretaria Geral, à rua da Quitanda, 199 - 1º ou no Hospital à rua Cons. Josino 34-A, onde está funcionando nosso Ambulatório, às 2as., 4as., e 6as., feiras pela manhã.

(as) *Dr. Gerson Paula Lima* — Presidente

CINEMA

CARTAZ

«A MARGEM DO DESTINO», no Império, das 14 às 22 horas.

«ÉRA DE VIOLÊNCIA», no Rivoli — São José — Leme — Nacional — Fluminense — Baronesa — Para Todos — São Pedro e Mauá, das 14 às 22 horas.

«FANTASMA POR ACASO», no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca do meio-dia às 22 e das 14 às 22 horas.

«O CANGACEIRO», (3ª semana) no Palácio — Roxy — Ideal — America — Bonsucesso e Braz de Pina, das 14 às 22 horas.

«ESTOURO DA MANADA», no Odeon — São Luiz — Leblon — Carioca — Botafogo — Iris — Mem de Sá — Floriano e Coliseu, das 14 às 22 horas.

«O MATA SETE», no Pathé, das 14 às horas.

«MARINA» e «A GRANDE FLAMA», no Rex — Ipanema e Vaz Lobo, das 14 às 22 horas.

«AMEI UM BICHEIRO», no Plaza — Colonial — Astoria — Ritz — Olinda — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

«VOLUPIA DE ASSASSINOS», no Vitória — Rian — Miramar e Tijuca, das 14 às 22 horas.

«ARENAS RUBRAS», no Presidente — Art Palácio — Pax — Meier — Novo Horizonte — Rosário e São Pedro, das 14 às 22 horas.

«CHAMAVA-SE CARLOS GARDEL», no Azteca, a partir das 15,20 horas.

«O CAÇULA DO BARULHO», no Alaska, a partir das 16 horas.



AVISO

Para que possam ser atendidos em suas consultas leiam sempre as instruções, antes de me escreverem. Quem escrever pela segunda vez, se já tiver havido resposta pelo jornal, cite o numero da mesma para facilitar a busca no arquivo.

Cupão sem carta ou carta sem cupão, não serão aceitas.

RESPONDENDO AS CONSULTAS

BANHISTA DE ICARAI — (Icarai) — 347 — Voce é uma criatura alegre, saltitante, viva... todo mundo pensando que é banal e futil, quando, na verdade, não é nada do que aparenta. É, pelo contrario, uma pessoa de conhecimentos profundos, sobre varias coisas da vida, interessando-a, de maneira extraordinaria, tudo que diz respeito a filosofia. V. não é nada banal, repito; a prova é, que só gosta de musica fina, da pintura, de tudo, enfim, que eleve o espirito. Diz que o seu maior desejo é viver para algo, fazer seu ideal num fim, numa pessoa, num estudo... Pede que a ajude. Fa-lo-ei com muito prazer, no que estiver ao meu alcance. O que V. precisa, minha amiguinha, é de amor. V. para ser feliz, pelo menos no momento, deve entregar seu coração. Mas como? Interessar-se pelo ente que gosta de Voce. Crie prazer nas coisas dele. Enfronhe-se um pouco na sua vida. Abandone, quanto antes, essa mortificante perturbação sentimental, que nada adianta, pelo contrario, só a poderá perturbar cada vez mais e tirar a sua paz de espirito. Já alonguei-me em demasia e tenho outros a atender. Creio que me compreeu, não?

Não respondo por carta. Todos os assuntos são diretamente com o jornal.

MARIPOSA TRISTE — (Ramos) — 348 — Voce não tem nenhuma razão para ser triste, porque o seu destino é o melhor possivel. Vejamos o que dizem os astros: Será muito feliz no casamento; uma felicidade permanente e duradoura. Seu principe encantado, viverá só para si. V. estar casada entre 1954 e 1955. Nunca antes do ano de 1954, mas tambem, nunca depois de 55. Vida relativamente longa. Sou um velho de responsabilidade. Compreendeu?

PEDRO TASSIANO — (Ramos) — 349 — Seu dia favoravel é a segunda-feira. Sua cor é o amarelo. O perfume que deve usar é «Emeraude». Não viaje este mês para lugar nenhum. Só viaje depois do dia 2 de maio. Realize o negocio que pretende, pois ele lhe é muito favoravel. Sempre às ordens.

CASTRO E SILVA — (Jacarepaguá) — 350 — Não queira saber nada com fazendas e sitios, pois só perderá dinheiro. Infelizmente, os astros não preveem grande harmonia conjugal. Leve a coisa com energia, mas com certo jeito para não haver um desenlace fatal. Compreendeu?

TISSIANA — (C. Frio — E. do Rio) — 351 — Não, minha minha amiguinha, não terá mais filhos alem dos tres que já tem. Preste bem atenção para o seu destino. Surgirá um imprevisto, ainda este ano, que modificará a sua vida material por completo. Este imprevisto fará com que V. e seu caro esposo, fiquem independentes nas finanças. Sabe que ele poderá comprar a casa onde moram e que é o seu maior desejo? Isto será realizado em fins deste ano ou no começo do ano que vem. Infelizmente, seus filhos teem boa indole e não lhe darão dor de cabeça. Mil venturas, Tissiana; V. merece ser feliz.

ROSA DO ADRO — (Niteroi) — 352 — Para ser franco, não gostei nada de sua carta e não irei atende-la, a não ser que se corrija. Então V. ganha mais de quatro mil cruzeiros por mês, é solteira, deixa sua mãe pobre passar miseria e ainda por cima de tudo a chama de enjoada? Se não fosse o segredo profissional, quase que eu dava o seu nome pelo jornal, para que todos ficassem conhecendo a filha desnaturada que V. é. Da mesma maneira que sei ser amavel, sei tambem, ser franco e rude. Tome cuidado, pois que V. poderá ser vitima de sua propria ruindade. Sai azar!...

MARIO FRANCO — (Petropolis) — 353 — Seu numero de sorte é 356 e seu dia feliz é o sabado, principalmente para os assuntos sentimentais. Tudo vai mudar na sua existencia. Vai sair da fabrica e trabalhar por conta propria. No principio, será um duro de roer... mas... depois tudo vai sair bem. Vida muito agitada, mas boa, de um modo geral. Varias viajens, até ao estrangeiro. Sempre às ordens. V. não amola nunca.

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA, que desejarem obter uma consulta, devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possivel (ao correr da pena, sem caprichos), e em papel não pautado; não tendo papel sem pauta escreva atravessado sobre as linhas. Dê o nome verdadeiro e um pseudonimo para resposta. Tambem precisa ser declarado o dia, mês, ano do nascimento e Estado onde nasceu, assim como a hora, dizendo se foi durante o dia ou à noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e em que epoca lá esteve. Evite os bilhetes laconicos em estilo telegraficos. Preencha o cupão abaixo e remeta-o, acompanhado de carta para o Professor Hornack, Sondando os Astros — Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teofilo Otonio, 142 — Rio de Janeiro.

Nome ....
Pseudônimo para a resposta ....
Dia, mês e ano do nascimento .... Hora ......
Cidade em que nasceu ....
Residência .... N.º ....
Cidade .... Estado ....

TEATRO

Companhia Grace Moema



Grace Moema

A grande e popular atriz Grace Moema, com a sua larga experiencia do Teatro, organizou uma Companhia de primeira ordem, com o intuito de animar e desenvolver a arte de representar em nosso país. Estreara', a 5 de maio, terça-feira, às 20 horas e 45 minutos, no Municipal de Niteroi, com uma peça bem humorada — «A tal do 2.º andar», de H. M. Fernandes.

O elenco esta' assim selecionado: Carlos Duval, Piccini, Cora Costa, Iracema de Alencar, Renée Bela, Alair Nazareth, Diva Faria, Fausto Alvaro Costa, alem da organizadora da refinada equipe, que se incumbirá dos papeis de mais responsabilidade e relevo. E' secretaria do conjunto a artista Teresa Graça Fernandes.

A nova Companhia, que vai aparecer, é digna de incentivo e do mais feliz exito.

CARTAZ

CARLOS GOMES — «Mulheres de todo o mundo», pela Companhia Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — «A Santa Madre», pela Companhia Jayme Costa, às 21 horas.

SERRADOR — «A Milionária», por Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — «Dona Xepa», pela Companhia Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

REGINA — «As Mãos de Euridice» pelo ator Rodolfo Mayer às 21,45 horas.

COPACABANA — «Os Maridos avisam sempre», pelos Artistas Unidos, às 21,30 horas.

FOLLIES — «Carroussel de 53», pela Companhia Zilco Ribeiro, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — «Flagrantes do Rio n. 2», pela Companhia Silveira Sampaio, às 20 e às 22 horas.

JARDEL — «Loura ou Morena», pela Companhia Mara Rúbia — Renata Fronzi, às 20 e às 22 horas.

AINDA EM MISTERIO A MORTE DO "BICHEIRO" WALTER

Defrontam as autoridades do 24.º Distrito com um caso complicado que esbarra ante a escassez de provas contra os principais suspeitos


Walter Tome de Castro.

Continua envolta em misterio a morte do «bicheiro» Valter Tomé de Castro, ocorrida anteontem num predio ao lado do Café e Bar São Sebastião, na Estrada do Barro Vermelho, em Marechal Hermes.

As autoridades do 24.º Distrito Policial se defrontam com um caso complicado, que esbarra ante a escassez de provas contra os principais suspeitos.

De dentro do predio n.º 892 ouviu-se um tiro. Os «bicheiros» Ismael Vitorino de Souza e um outro conhecido pela alcunha de «Gicoso» sairam correndo, entraram no Bar e pediram ao seu proprietario, Inocencio Pais da Silva, permissão para usar o telefone. Desejavam pedir a presença de uma ambulância do Hospital Carlos Chagas, a fim de socorrer a Valter. E explicaram que Ismael mostrava uma arma, quando a mesma disparou atingindo ao seu companheiro.

Telefonaram e desapareceram. Quando a ambulancia chegou nada mais pôde fazer, pois a bala acertara no coração de Valter.

Comparecendo ao local, o comissario Mario Cesar não conseguia esclarecer o ocorrido.

A policia, imediatamente, deu inicio às diligencias, apurando, desde logo, que todos tres eram «bicheiros», trabalhando para o «banqueiro» conhecido pelo apelido de «Pirolito». Descobriu, tambem, que o predio n.º 892 da Estrada do Barro Vermelho nada mais é que uma «fortaleza».

Os policiais estão muito mais propensos a acreditar num crime do que num acidente. E, assim, estão empregando todos os meios ao seu alcance para capturar Ismael e «Gicoso».

Continuam, pois as diligencias, já agora num clima de grandes dificuldades, em face da falta de provas. Enquanto não forem detidos os principais suspeitos, parece que nada poderá ser feito para o esclarecimento do ocorrido.

ANO 78 RIO N.º 93

GAZETA DE NOTICIAS

SABADO, 25 DE ABRIL DE 1953

O TEMPO

TEMPO — Instavel, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Estavel
VENTOS — De Norte a Sudoeste, frescos.
MAXIMA — 35,4
MINIMA — 29,2

Em prantos o estrangulador beija o retrato da velha mãe

«Sou um desgraçada porque ouvi os conselhos de uma esposa desalmada!»

Durvalino Tavares, o barbaro estrangulador da propria mãe, a velhinha Candida Rosa de Jesus, será removido, hoje, para a Penitenciaria, em consequencia de ser decretada contra ele e os seus cumplices, prisão preventiva pelo Juiz da 1ª Vara Criminal.

Tivemos, ontem, a oportunidade de falar ao mandante e tambem executor do tenebroso crime do Engenho da Rainha, que causou grande abalo na opinião publica pela ferocidade de que se revestiu.

Durvalino que vinha se mantendo, nos primeiros dias de reclusão, com aparente tranquilidade procurando lançar sobre a esposa a maior culpa do homicidio, achase, visivelmente perturbado presa de exaltação nervosa, aturdido pelos remorsos, ao recordar o hediondo crime que praticou.

Como que alucinado pelo desespero, Durvalino na presença da nossa reportagem, irrompeu em pranto convulsivo, beijando o retrato da velha mãe sacrificada pela ambição que o transformou em filho maldito. Levando a mão á cabeça, como que querendo arrancar os cabelos, num gesto de desespero incontido, Durvalino esclamava, de vez em quando:

— Sou um desgraçado porque ouvi os conselhos de uma esposa desalmada. E o meu filho, o pobre do meu filho, que ficou sem lar, sem o amparo que vinha tendo e, agora, apontado como descendente de um criminoso que matou a propria mãe.

Durvalino exasperava-se, entre lagrimas e manifestações de arrependimento, alanceado pelos remorsos que o remordiam.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhos, furúnculos, micoses
DIARIAMENTE das 16 às 19 hs.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3265

De dentro do automóvel, alvejou, a tiros, o desafeto

Absolvido «Mario Carrapêta», autor da sangrenta façanha

Sob a presidencia do juiz Hamilton de Morais e Barros, esteve reunido ontem, o Tribunal do Juri para julgar mais um reu acusado de homicidio.

Aberta a sessão, foi feita a chamada e respondeu Mario Esteves, acusado e denunciado por ter em frente ao n. 441, de surpresa, e do interior de um automovel atirado contra Joaquim dos Santos sem contudo atingi-lo.

No interrogatorio, o acusado negou o fato, tendo o alvejado reconhecido como autor dos tiros.

O juiz na pronuncia diz que Mario Esteves tem uma folha de péssimos antecedentes e já foi processado várias vezes.

Encerrado o relatório pelo juiz dr. Morais e Barros, falou o promotor dr. Luiz Poli que fez uma análise detalhada dos autos, focalizando a vida pregressa de Mario.

Por fim, leu o libelo no qual era pedida a condenação do réu.

Depois falou demoradamente, o advogado de defesa dr. Wilson Lopes dos Santos que, por sua vez, abordou os vários aspectos dos autos, a não autoria do fato a ele atribuido, e concluiu pleiteando a absolvição do seu constituinte.

Auxiliou a defesa em cuja tribuna estreou ontem, a advogada Helena Albuquerque, que por sua vez, fez demoradas considerações em torno do caso.

Encerrados os debates, o conselho de jurados reuniu-se em sala secreta e resolveu proferir a sua decisão, absolvendo o réu.

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da página 2)

do Piauí revelando a situação trágica dos flagelados que, em levas continuas, acorrem àquele Estado, salientando que, em 4 dias, quarenta caminhões pediram passagem, ao govêrno piauiense, para o Maranhão.

PRESTOU COMPROMISSO O SR. JOÃO CABANAS

Na vaga aberta com o licenciamento do Sr. Pedroso Júnior, assumiu o mandato, prestando o compromisso regimental, o senhor João Cabanas, do PTB, de São Paulo.

Prêso o ladrão de Igrejas

Ontem à tarde, foi preso por policiais da Seção de Roubos e Furtos, do 2.º Distrito Policial, Francisco Pineo Ebeu, solteiro, de 23 anos de idade, sem residência e profissão, quando no interior da Igreja de Nossa Senhora de Copacabana, tentava roubar um cofre contendo cem cruzeiros em esmolas. Conduzido aquele Distrito ali confessou que já furtara 15 cofres de igrejas, tendo sido 5 cofres da Igreja de Santa Terezinha e 10 da Igreja de Nossa Senhora de Copacabana.

Declarou, ainda, que pelo mesmo motivo já fora preso pelos policiais do 3.º Distrito Policial.

Após ter sido devidamente ouvido, foi autuado e trancafiado no xadrez daquele Distrito.

Show Volante «Gazeta da Noticias» e «Surpresas Okay»

A sensacional representação de amanhã em Rocha Miranda — Será realizado o sorteio do colchão de Molas Pluma — Os patrocinadores do show e as adesões do comércio local


Um aspecto do nosso show domingo último na Praça da Bandeira

Outro grande sucesso alcançará, certamente, o sensacional espetaculo que o "Show Volante" GAZETA DE NOTICIAS com "Surpresas Okay", oferecerá, amanhã, domingo, às 18 horas, ao povo de Rocha Miranda. O espetaculo realizar-se-á na Praça Oito de Maio, naquela estação, onde a população local terá a oportunidade de apreciar e aplaudir o nosso "Show"

Tomarão parte, no espetaculo, que se auspicia magnifico, consagrados artistas do "broadcasting" carioca. Durante a execução do programa será efetuado o sorteio do Colchão de Molas Pluma. Concorrerão ao sorteio, todos os leitores que nos enviarem os talões publicados por este matutino.

OS PATROCINADORES

Patrocinarão o nosso "Show" a Perfumaria Floramelia, Lustra Moveis Mamãe Dolores e Agencia Hugo de Automóveis.

AS ADESÕES DO COMERCIO DE ROCHA MIRANDA

Aderiram ao "Show Volante" GAZETA DE NOTICIAS com "Surpresas Okay", ao qual darão sua colaboração as conceituadas firmas de Rocha Miranda: "A Primavera", rua dos Topazios n. 30-A, Relojoaria Nogueira, na mesma rua, 123 e Mobiliaria "Para Todos", na Praça Oito de Maio, 26-A e 26-B.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

Golpe mortal de Getúlio contra os especuladores

O presidente Getúlio Vargas, em despacho a uma exposição de motivos do Ministro da Fazenda, determinou que fossem expedidas instruções aos estabelecimentos de crédito dos quais é o govêrno maior acionista, no sentido de disciplinar a concessão de crédito a firmas que negociem com gêneros de primeira necessidade. De acôrdo com as determinações do Chefe do Govêrno, não serão concedidos recursos às firmas que venderem produtos a preços superiores aos tabelados ou deixarem de apresentar os respectivos comprovantes.

Os bancos em causa passarão a exigir dos interessados a exibição das faturas correspondentes aos titulos levados à caução ou desconto. Por sua vez, êsses estabelecimentos bancários, ao encaminharem titulos de corresponsabilidade de cerealistas, assumirão o compromisso de verificar os comprovantes sujeitando-se à fiscalização do órgão redescontador, visando a perfeita identificação da operação

As firmas que infringirem as disposições das instruções determinadas pelo Presidente da República serão consideradas inidôneas. Além dos processos de observação dos próprios bancos, os fiscais do impôsto de de venda e do impôsto de consumo serão incumbidos da fiscalização direta das instruções expedidas.

Na exposição de motivos do Ministro da Fazenda, encaminhando sugestões ao Chefe da Nação, foi acentuado não ser admissivel, na presente situação, que vultosos recursos financeiros sejam deslocados de atividades produtivas para fomento das aquisições rendosas de gêneros alimenticios a elementos intermediários, visando, muitas vezes, estocagem anormal para alcançar altas especulativas prejudiciais aos consumidores.

As providencias ora determinadas pelo presidente Getúlio Vargas incidem sobre a alta exagerada dos gêneros de primeira necessidade.

Esperam os portuários o cumprimento da lei

Os portuários não abdicarão de seus direitos. Por isso, o complemento de suas reivindicações na ocasião oportuna será reclamado.

O salário familia, o salário esposa, o pagamento dos adicionais por tempo de serviço prestado estão nas cogitações da classe que agora mais do que nunca, está disposta a fazer valer os seus direitos. Os trabalhadores do Pôrto, chegaram à conclusão de que as suas conquistas terão de ser reconhecidas por quem de direito, pois não é justo que todas as vezes em que forem contemplados com beneficios dados por lei tenham que fazer uma greve para serem atendidos. Por essa razão, a numerosa classe espera que os poderes competentes reconheçam os favores concedidos pela Lei 1765, que tornou extensivas aos autárquicos aquelas conquistas do funcionalismo federal.

E se apelam para as autoridades superiores é por que já estão cansados de esperar pelas providencias do superintendente Ismael de Souza, que só se lembra que existe Lei quando a mesma não redunda em beneficio dos portuarios. Ai sim, não vacila em aplicá-la, tendo sempre o especial cuidado de transcrevê-la em «Ordem de Serviço» no mais curto espaço de tempo possivel.

Para cumprir o enquadramento foi preciso ameaça de greve. Para pagar o abono referente ao mês de dezembro, o superintendente aguardou a mesma atitude da classe. A situação, entretanto, culminou com a recente greve.

E os prejuizos que êsse movimento trouxe para a população é do conhecimento de todos.

Finalmente, o direito dos portuários foi reconhecido, a população teve o custo de vida aumentado, a Nação sofreu enormes prejuizos e o sr. Ismael de Souza continua no cargo como se o acontecido fôsse a coisa mais banal desse mundo.

ADMINISTRAÇÃO FRACASSADA

Acontece, porém, que, independentemente dos fatos enunciados, a administração do sr. Ismael de Souza tem sido um fracasso total. Dentre os atos de sua responsabilidade, poucos têm sido os que resultam em proveito da autarquia. Entretanto, um dos atos que mais antipatia provocaram no seio da classe, foi a designação do sr Ruiz Gamboa Filho, para o cargo de chefe dos Serviços de Administração. Esse funcionário, que nenhum predicado possui, depois de ficar cêrca de 10 anos sem fazer nada naquela autarquia, foi premiado com um cargo de chefia.

Nenhum portuário desconhece que o sr. Gamboa Filho, durante aquele tempo, raramente aparecia no porto. Levava às vezes, semanas seguidas sem dar ar de sua graça e, apesar disso, recebia religiosamente seus salários sem sofrer nenhum desconto. Enquanto isso, os funcionários que realmente trabalhavam sofriam descontos nos vencimentos porque chegavam atrasados ou faltavam por motivo de doença. E é justamente êsse servidor, que durante uma decada recebeu dinheiro à custa dos sacrificios de uma coletividade, e é agora «promovido» a um posto de mando, que quer perseguir funcionários.

O porto do Rio de Janeiro pertence aos bons portuários, e não aos «turistas» que fazem daquela repartição uma estação de águas.

Os vencedores revelam porque venceram:
MEUS DEZOITO ANOS DE CAMPEÃ

Piedade Coutinho

(Copyright exclusivo para a GAZETA DE NOTICIAS)

Berlim era um sonho grande demais para minha mentalidade adolescente. Durante dias inteiros, minha imaginação trabalhava intensa, ardentemente, prelibando a sensação da travessia do Atlântico, das paisagens novas, do convívio com outras gentes, falando uma linguagem estranha mas por todos os títulos emocionante para quem ainda não saira do Brasil.

Em casa, fizemos nossos planos. Mamãe não poderia ir mas, dentro dos rígidos princípios que orientavam minha educação e meus fundamentos religiosos, sòmente permitiria a viagem com pessoa de confiança, ainda mais que a promiscuidade poderia prejudicar o circulo de respeito em que sempre procurei me manter.

Depois de um verdadeiro "conselho de família" ficou deliberado que seria papai o meu acompanhante.

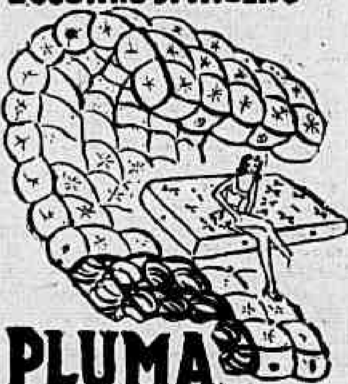
Daqui partimos, finalmente, a bordo do "Alcântara".

A saída da Guanabara foi um acontecimento para mim inesquecível. Irineu, no cais, chorava como uma criança. Abraçou-me e disse-me, cheio de confiança:

— Levas sôbre teus ombros, Filhinha, a responsabilidade da classe que possues como nadadora. Não te esqueças que há milhões de pensamentos voltados para ti. Não os decepciones.

(Continua).

COLCHÃO DE MOLAS



PLUMA

UMA SURPRÊSA "OKAY" PARA OS LEITORES — Enviando-nos, o cupão abaixo, o leitor estará concorrendo ao sorteio de um lindo colchão de molas Pluma, no próximo dia 26, do corrente mês, em local que anunciaremos com a devida antecedência.

Show-Volante Gazeta de Noticias e Surprêsas Okay

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRÁTIS DO COLCHÃO DE MOLAS

NOME ....
....
RUA ....
.... N.º ....
BAIRRO ....
FONE ....
ESTADO ....